

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2001



Tecnologia Integrada à Educação  
Formando Profissionais de Futuro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
*Fernando Henrique Cardoso*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
*Paulo Renato Souza*

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
*Ruy Leite Berger Filho*

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL  
*Maria Beatriz Gomes da Silva*

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
*Ebenezer Vilela*

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
*Israel Luiz Stal*

COORDENADORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
*Manoel Mendes de Oliveira*

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS  
*Geraldo Silva de Almeida*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS**

DIRETORIA GERAL  
*Geraldo Silva de Almeida*

DIRETORIA DA SEDE  
*Ivone Maria Elias Moreyra*

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
*Paulo César Pereira*

DIRETORIA DE ENSINO  
*Gilda Guimarães*

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS  
*Adolfo Sérgio Furtado da Silva*

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ  
*Wanderlúbio Barbosa Gentil*

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO  
*Yáskara Batista da Costa*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA UNED-JATAÍ  
*Reinaldo Cândido Ferreira*

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
*Roberto Adolfo Novais*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ÁREAS TECNOLÓGICAS I  
*Adail Pereira Carvalho*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ÁREAS TECNOLÓGICAS II  
*Paulo Francinete Silva Júnior*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO  
*Edson de Almeida Manso*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UNED-JATAÍ  
*Cleiton José da Silva*

## S u m á r i o

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>CEFET-GOIÁS .....</b>	<b>06</b>
<b>Missão .....</b>	<b>07</b>
<b>Diretrizes .....</b>	<b>08</b>
<b>Plano de Trabalho para 2002 .....</b>	<b>16</b>
<b>DIRETORIA GERAL .....</b>	<b>19</b>
<b>Gerência de Tecnologia da Informação .....</b>	<b>23</b>
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO .....</b>	<b>25</b>
<b>Apresentação .....</b>	<b>26</b>
<b>Gerência de Administração e Manutenção .....</b>	<b>28</b>
<b>Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos .....</b>	<b>42</b>
<b>Análise da Gestão .....</b>	<b>48</b>
<b>DIRETORIA DE ENSINO .....</b>	<b>57</b>
<b>Apresentação .....</b>	<b>58</b>
<b>Análise da Gestão .....</b>	<b>71</b>
<b>DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS .....</b>	<b>74</b>
<b>Apresentação .....</b>	<b>75</b>
<b>Gerência Educacional Relações Empresariais e Comunitárias .....</b>	<b>76</b>
<b>DIRETORIA DA UNED-JATAÍ .....</b>	<b>93</b>
<b>Apresentação .....</b>	<b>94</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>103</b>

## APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão tem a particularidade de apresentar as prioridades, diretrizes e metas operacionais de gestão do **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS** no ano de 2001.



“Antes do erro, uma intuição feliz não é uma intuição clara; ou pelo menos, uma intuição clara não é uma intuição distinta. ...De qualquer modo, uma intuição clara e distinta não saberia achar por si mesma seu justo lugar na totalidade do saber. O erro é um dos tempos da dialética que ele tem necessariamente que atravessar. Ele suscita pesquisas mais precisas, ele é realmente o mentor do conhecimento.”

(Bachelard, 1968).

## CEFET-GOIÁS

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás tem seu início com a criação no Brasil das Escolas de Aprendizes e Artífices pelo então presidente Nilo Peçanha, através do Decreto nº 7566 de 23 de setembro de 1909. A Escola de Aprendizes e Artífices iniciou seu funcionamento no Estado de Goiás em janeiro de 1910, na Cidade de Goiás (antiga Vila Boa) que na época era a capital do Estado. A Escola muda-se para Goiânia em 1942 junto com a transferência da capital, com o nome de Escola Técnica de Goiânia. Em 1965 a Lei nº 4759 atribui à Instituição a denominação Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG). O Decreto Presidencial sem número de 22 de março de 1999, transforma a Escola Técnica Federal de Goiás em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GOIÁS), uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, tendo como missão ministrar o ensino profissional de qualidade em seus níveis básico, técnico e tecnológico; desenvolver a pesquisa aplicada à produção de equipamentos técnicos e tecnológicos; repassar tecnologia e prestar serviços à comunidade, aos setores públicos e aos setores produtivos, a fim de responder positivamente às demandas contextualizadas e conceber soluções para os desafios educacionais emergentes, mediante a educação profissional integral de sua clientela.

Hoje o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás desenvolve suas atividades em duas unidades, uma localizada em Goiânia (unidade sede) e outra em Jataí (unidade descentralizada), cidade localizada à 330 km da capital, no sudoeste do Estado.

A unidade de Goiânia está sediada em uma área de 23.974,72m<sup>2</sup> situada na rua 75 nº 46 no centro da cidade. Tem uma área construída de 24.551,75m<sup>2</sup>, sendo que cerca de 70% dessas edificações datam da época da construção de Goiânia, apresentam uma arquitetura *art déco* e fazem parte do patrimônio histórico do Estado. A unidade descentralizada está localizada à rua Riachuelo nº 2.090 no Bairro Samuel Graham em Jataí-GO e tem uma área construída de 4.343,12m<sup>2</sup>.

Para atender às demandas do Estado e de outras regiões do país, o CEFET-GOIÁS vem, há algum tempo, ministrando o ensino médio e cursos na educação profissional de nível básico, técnico e tecnológico nas duas unidades. A unidade descentralizada de Jataí ainda oferece

curso de formação de professores em ciências (licenciatura) e, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, o ensino fundamental. As áreas profissionais em que atualmente o CEFET-GO oferece cursos são Construção Civil, Geomática, Meio Ambiente, Transportes, Mineração, Indústria, Química, Telecomunicações, Turismo e Hospitalidade e Informática.

Funcionando em três turnos de segunda a sexta-feira e aos sábados até às 18 horas, o CEFET-GO atendeu no ano passado 1.720 alunos na educação básica, 3.055 nos cursos profissionalizantes de nível básico, 2.082 nos cursos técnicos, 3.057 nos cursos superiores de tecnologia e 33 nos cursos de licenciatura, totalizando 9.947 alunos, sendo 80,7% na unidade sede e 19,3% na unidade descentralizada.

No ano passado foram oferecidas à comunidade 1.901 novas vagas em seus cursos regulares, sendo 515 nos cursos técnico, 1.111 nos cursos superiores de tecnologia e 200 no ensino médio.

O quadro efetivo de pessoal do CEFET-GO atualmente é composto por 286 docentes, 284 técnico-administrativos e 53 professores contratados por tempo determinado.

O projeto pedagógico do CEFET-GO se volta hoje para a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Na formação do aluno são repassados conhecimentos de conteúdos científicos e tecnológicos não perdendo de vista a formação do cidadão, buscando no seu desenvolvimento integral, além de uma sólida formação propedêutica e profissional, uma formação política, artística e desportiva.

## MISSÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás na condição de Centro de Referência Tecnológica do Estado Goiás deve se constituir em uma Instituição Educacional que, em parceria com entidades públicas, não-governamentais e privadas, desenvolva processos de inovação tecnológica e formação de cidadãos profissionais dos mais diversos níveis e modalidades.

Na formação de profissionais tem a responsabilidade de promover a cidadania através de uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; atuar com excelência no ensino e

na pesquisa; desenvolver projetos de extensão e contribuir para o desenvolvimento do Estado. Todas estas ações calcadas na correspondência aos anseios da sociedade.

## DI RETRI ZES PARA O CEFET-GOIÁS

Os objetivos dos Centros Federais de Educação Tecnológica de acordo com a legislação em vigor, decreto nº 2406 de nov. de 1997 e o decreto nº 2855, de dez. de 1998, são:

- ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino médio;
- ministrar ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica, para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

Portanto, com a transformação da Escola Técnica Federal de Goiás em Centro Federal de Educação Tecnológica diversificaram-se as atividades e as esferas de atuação da Instituição que passou a abarcar a educação escolar de nível básico, pela oferta do ensino médio; a educação tecnológica nos níveis básico, técnico e tecnológico e ainda a formação de professores, através da oferta de cursos de licenciaturas e de pós-graduação.

Em decorrência dessa transformação cresceram as exigências e as atribuições do trabalho docente, administrativo e de gestão Institucional. Essas exigências ampliam-se ao considerarmos que tais processos se fazem acompanhar da necessidade de reformulação curricular



em todos os níveis, decorrentes da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e legislação complementar.

Ao assumirmos a Instituição em junho de 2001, o quadro que recebemos, no que se refere à estruturação e organização pedagógicas, revela a pouca compreensão e/ou a pouca valorização do papel social e das finalidades de uma instituição que historicamente se definiu pela oferta de educação escolar, integrada à preparação para o trabalho, à liberdade, à cultura e à cidadania.

O diagnóstico da vida escolar e das iniciativas pedagógicas que marcaram essa transformação, revela ainda:

- o pouco amadurecimento das discussões e proposições que desembocaram na criação dos cursos superiores de tecnologia;
- a forma apressada com que se implantou a reforma do ensino técnico e médio gerando inúmeros problemas de ordem acadêmica e comprometendo a qualidade do trabalho desenvolvido pela Instituição ;
- as iniciativas de gestão nos anos que se seguiram à implantação da reforma subsumiram o próprio caráter público e gratuito da Instituição e, ao mesmo tempo, foram complacentes com o assentamento de uma cultura de trabalho institucional marcada pelo comodismo, pelo descaso para com as tarefas da Instituição, pelo isolamento das áreas e setores e a conseqüente desordem que advém de uma suposta autonomia didático-pedagógica, que na verdade revelam a ausência de direção e de definições coletivamente construídas.

Neste último aspecto ganharam relevância a inserção em projetos que perdem de vista o principal papel da Instituição que é o de formar profissionais e cidadãos. Sem se perceber, na prática estamos construindo uma identidade e uma filosofia de trabalho para a Instituição. Nesta linha de condução do trabalho de gestão educacional prevalecem as concepções mercadológicas de educação e de desenvolvimento social.

A análise destas e outras questões ainda não referenciadas no início deste trabalho, e que serão retomadas em momentos posteriores, permite-nos identificar pelo menos três grandes frentes de atuação. Primeiro, a reestruturação e organização curricular. Segundo, a reestruturação e organização administrativa. Terceiro, a Capacitação de Recursos Humanos. Estas frentes de

atuação devem estar referenciadas na prioridade da reestruturação e organização pedagógicas da Instituição ao longo do ano de 2002.

## REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

Repensar e redefinir a estrutura curricular do CEFET-GO implica no apontamento de novas práticas pedagógicas e na fundamentação de novos princípios organizativos para os programas de cursos e áreas nos diferentes níveis de atuação institucional.

Nessa perspectiva, a contraposição ao discurso dominante e subjacente às políticas públicas de educação para o trabalho, incide sobre a necessidade de se superar a visão determinista dos processos de inovação técnico-científica e organizacional. Esses processos ao serem descontextualizados de uma prática social e política, reveladoras de uma relação de poder que se estabelece entre grupos sociais historicamente identificados, passam a serem tomados isoladamente e a serem vistos como sendo capazes *de por si só* criarem uma realidade própria e independente da vontade dos atores sociais.

Os desdobramentos dessa “visão invertida” da realidade expressam-se na lógica de uma educação profissional voltada para a empregabilidade, que acaba por remeter a discussão do plano coletivo para o plano individual e, nessa direção, caminha para a individualização do fracasso ou do sucesso. Enfim, reduz a análise dos processos de inserção no mundo do trabalho e a capacidade de geração de renda a uma mera questão de competência.

Perpassam e reforçam essa visão dominante a idéia de que os processos de desenvolvimento tecnológico levam ao desemprego estrutural do qual, inexoravelmente, uma grande parcela da população se tornará vítima. Nessa visão cumpre às instituições “equiparem” os indivíduos com as novas “ferramentas” sociais: a capacidade de adaptação à situações novas e adversas; a autonomia de pensamento e iniciativa, conduzidas pela lógica do empreendedorismo e da qualidade total; a solidariedade para com o outro assentada no respeito ao “Estado de Direito,” tal como expressos nos parâmetros curriculares da educação profissional e do ensino médio.

Acrescente-se à esta abordagem, a idéia de que a crise financeira dos estados tem apontado para a sua incapacidade de dar resposta às necessidades sociais e assegurar aos cidadãos

os direitos sociais historicamente proclamados. Direito ao trabalho, à educação, à saúde, à cultura, à segurança, etc. Por esta orientação cresce a responsabilidade dos diversos organismos sociais (como a Igreja, os sindicatos patronais e de trabalhadores, as organizações não governamentais, etc.) e do cidadão em particular, no atendimento destas necessidades. Na aceitação e reconhecimento das limitações do Estado cumpre às instituições de educação inserirem-se nessa dinâmica proporcionando, em especial às camadas populares, acesso à formação profissional através de programas especiais de educação em parceria com o setor público e privado. Dessa forma, grande parte dos recursos públicos que poderiam ser investidos no fortalecimento dos sistemas públicos de educação, são encaminhados para diversas iniciativas e/ou organismos sociais.

Nestes apontamentos iniciais buscamos traçar, em linhas gerais, a lógica dominante na definição das políticas de educação profissional e que também estão presentes nas iniciativas pedagógicas levadas a cabo pela Instituição no momento de adesão acrítica à reforma da educação profissional, através do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP). Reverter essa tendência dominante na prática pedagógica e na estrutura curricular do CEFET-GO nos apresenta como tarefa prioritária da Direção Geral e da Diretoria de Ensino em particular.

A partir destas considerações levantaremos as principais questões para as quais necessitamos dar respostas emergenciais e que, ao mesmo tempo, possam dar novo significado às ações pedagógicas e de gestão.

### **Reestruturação curricular da educação de nível Médio, Técnico e Tecnológico**

De acordo com a legislação atual, LDB 9394/96, o ensino médio é parte integrante da educação básica. A educação básica integra: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. A responsabilidade direta pela oferta, manutenção, expansão e melhoria da educação de nível médio ficou a cargo dos estados, historicamente responsável pelo maior número de matrículas. A definição das competências dos três níveis de administração pública, federal, estadual e municipal, no entanto, não reverteram a tendência já verificada no início dos anos noventa, que tem sido a da redução dos gastos públicos com esse nível de ensino.

No CEFET-GO a reforma da educação profissional, implantada a partir de 1997 com a aprovação da legislação complementar à LDB, Decreto Lei Nº 2208 e Portaria Interministerial

Nº 646, determinou um corte de 50% das vagas do ensino médio ao promover a sua separação do ensino técnico. Esta separação foi consagrada pelos pareceres e resoluções da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, Pareceres 15 e 16 e Resoluções 03 e 04, que tratam das diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio e técnico, respectivamente.

A expansão da oferta de vagas, bem como uma integração maior dos currículos propostos para o ensino médio e técnico devem balizar o que temos chamado de concomitância interna e referenciar a elaboração dos planos de curso dos respectivos níveis de educação. A oferta dos cursos técnicos, reconhecidos pelo mercado de trabalho e pelos organismos de regulamentação profissional, continua respondendo a uma demanda concreta do setor produtivo que requer, cada vez mais, domínio e conhecimentos técnicos, além de uma melhor e mais diversificada base de “formação geral”.

*Em síntese, encaminhar projetos de trabalhos comuns, assegurar o aproveitamento de disciplinas entre esses níveis de ensino, dar um conteúdo social às abordagens das competências técnicas e às habilidades laborais, constituem-se em princípios norteadores da reestruturação curricular do ensino médio e técnico no CEFET-GO.*

A implementação destas e outras iniciativas requer a criação de fóruns específicos que possam estar ao mesmo tempo fomentando e sistematizando propostas. Nesse sentido, já foi encaminhada e aprovada em reunião da Direção Geral, a proposta de trabalho de constituição de *Fórum sobre Currículo, Educação e Sociedade* e que tem como principal objetivo subsidiar as políticas de gestão educacional a serem encaminhadas pelos Conselhos e pela Direção.

Em relação aos cursos superiores de tecnologia destaca-se especial atenção ao encaminhamento dos projetos de reconhecimento junto ao Ministério da Educação. Para a apresentação dos atuais planos de ensino será necessário reelaborá-los. Pelo formulário de reconhecimento encaminhado pela SEMTEC/MEC, deverá ser apresentada também, a nova estruturação dos cursos para as turmas subseqüentes, definindo-se uma estrutura curricular que mais se aproxime das orientações constantes no Parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Parecer 436/2001.

Tais atividades requerem a mobilização de esforços por parte das Coordenações e devem ser reconhecidas pela Direção Geral do CEFET-GO como prioritárias. Portanto, outras

iniciativas no sentido de ampliar ou diversificar as atividades das Coordenações deverão ser reportadas para o ano letivo 2003.

No contexto da reestruturação curricular faz-se necessário ainda:

- Aprovação de uma nova organização didática que contemple aspectos comuns e, ao mesmo tempo, as especificidades dos cursos e níveis de educação ministrados pela instituição;
- Conhecimento de outros sistemas de controle acadêmico de instituições similares;
- Proposição de um novo sistema de controle acadêmico que contemple melhor a legislação e a realidade da Instituição no que diz respeito à matrícula, lançamento de notas e conceitos, emissão de histórico escolar, aproveitamento de estudos cursados fora da Instituição, disponibilização de documentos e notas via Internet, entre outros;
- Adequação do espaço físico e de equipamentos da Diretoria de Ensino, Gerências, Coordenação de turnos e Coordenação de Registros Escolares;
- Reestruturar o trabalho da Coordenação Técnico-Pedagógica e;
- Designar um coordenador para cada turno de trabalho (matutino, vespertino e noturno).

## REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

O amadurecimento das proposições em torno da reestruturação administrativa da Instituição requer o envolvimento de toda a comunidade escolar, em especial das entidades representativas dos servidores e estudantes e do Conselho Pedagógico.

No entanto, consideramos necessária a implementação dos debates sobre esta questão no interior da Direção Geral e mesmo o encaminhamento de algumas iniciativas são fundamentais no processo de reestruturação e organização pedagógicas da Instituição neste ano de 2002. Nesse sentido propomos:

- definição de critérios de distribuição de carga horária por regime de trabalho docente;
- sistematização e aprovação de nova portaria regulamentando a concessão de licença parcial e /ou integral para cursos de capacitação e;
- distribuição do quadro de horários dos servidores técnico-administrativos de forma a assegurar o bom funcionamento dos setores que fazem o atendimento ao público.

## CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Em primeiro lugar, destacamos a necessidade de se planejar Diretrizes Gerais para a elaboração de projetos de capacitação de recursos humanos que contemple o conjunto dos servidores da Instituição, especialmente aqueles diretamente ligados às atividades acadêmicas.

Em que pese a importância, o papel de destaque e a responsabilidade do trabalho do professor numa instituição de ensino, os novos desafios do processo ensino-aprendizagem conduzem-nos a estar repensando a educação em contextos globais e, nesse sentido, a estarmos incorporando os diversos segmentos institucionais no processo de qualificação e treinamento, tendo em vista o desenvolvimento profissional.

A reflexão acerca da elaboração de uma política de educação voltada para a melhoria da qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos e, conseqüentemente, da melhoria da qualidade de trabalho da Instituição, deve fundamentar-se na compreensão de que as transformações sócio-econômicas políticas e culturais, que assumem caráter cada vez mais profundo e estrutural, requer capacidade de reflexão mais plural e/ou multifacetária. Essa reflexão deve apoiar-se na valorização dos sujeitos sociais e do poder de intervenção destes na construção de uma realidade mais rica e humanizadora e, portanto, mais democrática.

Envolver o segmento docente e técnico-administrativo em projetos de trabalho e estudo, requer esforço compartilhado de diferentes setores institucionais na proposição de novas práticas de gestão; no estabelecimento de relações de trabalho mais cooperativas e integradoras; na diversificação das atividades de interação sócio-culturais, no apoio às iniciativas de mobilização da comunidade em torno das questões políticas e institucionais, entre outros.

A partir desses pressupostos básicos podemos apontar pelo menos três grandes vertentes para a elaboração dos planos de capacitação de recursos humanos:

- Primeiro, a implantação de programas de formação continuada de gestores, observando-se aspectos administrativos, pedagógicos e orçamentários. Na elaboração destes programas deve-se considerar o caráter público e gratuito da Instituição, valorizando o seu papel social e a transparência das ações;
- Segundo, a proposição de iniciativas que assegurem e incentivem a produção acadêmica, o debate e a reflexão a cerca dos currículos e das competências pedagógicas a serem

*trabalhadas junto aos alunos, em consonância com as necessidades da sociedade e as novas tendências do setor produtivo e do mundo do trabalho e;*

- *Terceiro, fomentar e apoiar ações de incentivo à cultura às manifestações artísticas e ao desenvolvimento científico e tecnológico envolvendo servidores e alunos.*

No primeiro aspecto os programas de capacitação de recursos humanos devem contemplar a oferta de mini-cursos, treinamentos em serviço e a partir de demandas dos próprios setores, oficinas, palestras, estágios e visitas interinstitucionais. As atividades inerentes à administração pública , à política de planejamento e gestão orçamentária , aos serviços de controle acadêmico, a preparação e o treinamento técnico em processos de informatização e de recursos multimídia, entre outros, devem ser priorizados na proposição de políticas de formação.

No segundo item, considera-se necessária a adoção de metodologia de implementação de projetos que viabilizem a participação ampla de toda a comunidade, especialmente de docentes, alunos e técnicos educacionais e, ao mesmo tempo, que assegurem espaço para o aprofundamento das reflexões e debates em torno das questões pedagógicas mais centrais para a Instituição.

As questões relativas à montagem dos programas e currículos dos cursos e áreas, à definição de políticas de expansão da oferta de vagas e os processos seletivos, as discussões acerca dos sistemas de avaliação, bem como o estudo da legislação pertinente à educação profissional são temas a serem tratados através da constituição de fóruns específicos, grupos de trabalho, seminários por áreas e por temas , visitas interinstitucionais e da viabilização de produção e publicação acadêmicas. Para tanto, orienta-se para uma maior integração entre as instituições que compõem a rede e para um maior intercâmbio com as empresas, agências e instituições de educação profissional em âmbito local, regional e nacional.

Nesse terceiro e último aspecto, considera-se a importância do apoio e incentivo às atividades artístico-culturais e técnico-científicas no interior da Instituição, disponibilizando-se recursos financeiros, infra-estrutura adequada, inserção em programas de bolsas de pesquisa junto às agências de fomento, participação em programas e projetos através do incentivo às parcerias com o setor público e privado. Tais projetos devem priorizar a implementação do ensino, da pesquisa e da extensão, aprofundando a integração da Instituição com a comunidade, bem como constituir-se em referência na produção e integração artístico-cultural da região.

## PLANO DE TRABALHO PARA 2002

A Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, respeitando as diretrizes definidas para a atuação dos Centros Federais de Educação do país contidas no Plano Pluri-Anual – PPA 2000-2003, elegeu as metas a seguir relacionadas, como eixo do plano de ações para o ano de 2002.

### PLANO DE TRABALHO PARA REESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA – ANO 2002

METAS	AÇÕES
1. Inserir os planos de cursos de nível técnico no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos.	a) Aprovar planos de curso no Conselho Diretor do CEFET-GO b) Inserir os planos de cursos de nível técnico no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos
2. Reestruturar o currículo do ensino médio.	a) Identificar competências e habilidades da educação profissional que podem ser trabalhadas na parte diversificada do ensino médio b) Construir currículo do ensino médio articulado à educação profissional c) Aprovar novo currículo do ensino médio para ser implantado em 2003
3. Reconhecer os cursos superiores de tecnologia.	a) Elaborar política de integração do ensino, pesquisa e desenvolvimento articulada com a sociedade b) Elaborar política de articulação com as empresas c) Elaborar Política de avaliação de cursos visando sua eficácia e eficiência d) Elaborar política de estágio e atividade extra-classe e) Adquirir acervo bibliográfico f) Formalizar processos de reconhecimento dos cursos superiores junto à SEMTEC



METAS	AÇÕES
4. Otimizar os recursos materiais e humanos.	a) Identificar as bases tecnológicas e científicas comuns aos diversos cursos b) Montar horários agrupando cursos e turmas nas unidades curriculares comuns, observando o máximo de 40 alunos por turma c) Setorizar os ambientes administrativos e pedagógicos
5. Reestruturar currículo da educação profissional.	a) Criar fórum permanente de discussão <i>Currículo, Educação e Sociedade</i> b) Promover seminários sobre ensino técnico e tecnológico c) Sistematizar planos de cursos de nível técnico e tecnológico d) Apresentar e submeter a aprovação as propostas de mudanças nos planos de cursos ao Conselho Diretor do CEFET-GO
6. Aprovar nova organização didática.	a) Constituir comissão junto ao Conselho Pedagógico para realizar as ações que se seguem b) Promover discussão com as coordenações c) Sistematizar propostas e elaborar texto final d) Apresentar proposta da nova organização didática, junto ao Conselho Pedagógico para análise e aprovação
7. Desenvolver o Sistema de Controle Acadêmico – SICA.	a) Adequar o sistema de controle acadêmico à nova organização didática b) Atualizar as grades, ementas e programas no SICA c) Possibilitar a emissão de boletins, declarações e outros via Internet d) Integrar o SICA à Biblioteca e à Central de Desenho e) Elaborar manual de orientação de utilização do SICA
8. Redefinir o espaço físico do CEFET-GO.	a) Discutir anteprojeto de adequação do espaço físico do CEFET-GO b) Definir o projeto de adequação do espaço físico do CEFET-GO
9. Redefinir estrutura organizacional.	a) Avaliar e dimensionar o quadro administrativo definindo as necessidades de cada setor b) Definir critérios de distribuição de carga horária c) Discutir e aprovar novo organograma e regimento para a Instituição d) Definir a distribuição do quadro de horários dos servidores técnico-administrativos

METAS	AÇÕES
10. Definir política de capacitação de recursos humanos.	a) A partir das ações de redefinição da estrutura organizacional do CEFET-GO e considerando a avaliação do projeto encaminhado ao PROEP, definir política de capacitação de recursos humanos
11. Fortalecer a relação CEFET – Comunidade.	a) Estreitar relações com as prefeituras das circunvizinhas à Goiânia b) Estreitar relação com os Conselhos Profissionais e Entidades de Classe na perspectiva de debater sobre as atribuições e atuações dos profissionais formados pelo CEFET-GO c) Elaborar projeto e discutir a proposta de criação de Centro de Difusão Tecnológica do CEFET-GO d) Elaborar projeto de criação da Fundação de Apoio à Pesquisa
12. Definir política de extensão.	a) Fazer levantamento, nas empresas e outros órgãos, dimensionando e divulgando as demandas de mercado para as áreas de atuação dos profissionais formados pelo CEFET b) Visitar as empresas e órgãos para estabelecer Convênios c) Discutir no Conselho Pedagógico sobre as possibilidades de oferta de Cursos Extraordinários pela Instituição d) Redefinir a estrutura do Centro de Cultura e Idiomas f) Estudar e avaliar, junto ao Conselho Pedagógico, o projeto da Incubadora de Empresas do CEFET-GO
13. Elaborar política de pesquisa.	a) Discutir com as Coordenações e a Comunidade Acadêmica a política de integração do ensino, da pesquisa e desenvolvimento e articulações com a sociedade b) Criação de um grupo de trabalho para viabilizar a implementação desta meta e respectivas ações
14. Elaborar planejamento 2003.	a) Definir parâmetros e procedimentos para a elaboração e acompanhamento do planejamento anual da Instituição b) Elaborar planejamento 2003 c) Elaborar e divulgar orientações e coordenar a sistematização do relatório de gestão 2002



# DIRETORIA GERAL

## DI RETORI A GERAL

### AÇÕES DE ORDEM I NSTI TUCI ONAL

No ano de 2001, a Instituição passou pela condução de quatro diretores: final de mandato do Diretor anterior (até março), mandato de um Diretor substituto (março/junho), um Diretor Pró-Tempore (junho/dezembro) e finalmente a posse em dezembro de 2001, do Diretor eleito no ano 2000.

Independentemente das inúmeras mudanças ocorridas, a nova Diretoria do CEFET-GO definiu como ação prioritária para 2001 a regularização dos cursos de Gestão Hoteleira e Gestão Turística, em função da forma como estavam formatados. Num processo que envolveu o Conselho Diretor, toda a Diretoria do CEFET-GO (Diretores e Gerentes) e a Coordenação dos referidos cursos, definiu-se pela gratuidade dos mesmos, por sua vinculação a estrutura dos cursos da Instituição, pela contratação de professores temporários e assim, em setembro uma nova formatação estava estabelecida.

Com o advento da greve dos servidores públicos federais, muitas das ações planejadas ficaram prejudicadas, até meados de dezembro. No entanto os trabalhos da Coordenação do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP, Projeto do Centro de Cultura e Idiomas e as atividades relacionadas às atividades da Diretoria do CEFET-GO não sofreram interrupções ao longo deste período.

### ATI VI DADES EXTERNAS

CONCEFET- participação em todas as reuniões mensais ordinárias do Conselho de Diretores e em todas as extraordinárias, em função do Conselho ter assumido junto ao Ministério, um papel de intermediário entre os servidores e o MEC.

SEMTEC- realizamos uma série de viagens para Brasília para deixar a equipe do Ministério ao par das questões mais relevantes da Instituição, já que em 2001, o CEFET passou por esse processo tumultuado de gestão. Durante todo esse tempo, ressaltamos que estávamos dando continuidade a todos os projetos em andamento, especialmente o do PROEP, que não sofreu nenhuma alteração da proposta original. Pelo contrário, foi elaborada proposta de capacitação de recursos humanos, que não havia sido trabalhada até aquela data.

ÓRGÃOS PÚBLICOS: realizamos visitas em todos os órgãos e parceiros de trabalho, para manter as relações e mesmo solicitar a colaboração nesse período. Foram visitados: a Universidade Federal de Goiás, especialmente o Conselho Universitário, o Instituto Evaldo Lodi (IEL), com quem trabalhamos em parceria sobre estágio; o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA); o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), parceiro de longa data do CEFET; o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), pois temos o interesse de resgatar o prédio da Escola de Aprendizes e Artífices, localizado na cidade de Goiás; a Câmara dos Vereadores, a Prefeitura Municipal, em vários de seus órgãos, assim como o Prefeito Municipal e a Gerência do Patrimônio da União.

## GABINETE DO DIRETOR GERAL

O Gabinete conta com cinco servidores e uma bolsista. O trabalho desenvolvido é de suporte à Diretoria Geral e as demais Diretorias, no que diz respeito aos encaminhamentos de processos, documentos e correspondências oficiais.

O Gabinete responde pela solicitação de passagens tanto para a Unidade Sede como a Unidade Descentralizada de Jataí, que totalizam em 105 pedidos/ano.

A elaboração de documentos extrapolou em mais de 50% a quantidade de 2000, que foi de mil documentos/ano e tramitou pelo Gabinete mais de 1500 processos/ano.

## PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica do CEFET ligada à Diretoria Geral, contou com duas procuradoras.

Como é um trabalho de assessoria jurídica institucional a PROJUR trabalhou em processos administrativos, processos jurídicos e pareceres solicitados não só pela Direção Geral, mas como por todos os gerentes e também servidores que sentiram a necessidade de ajuda especializada. Essa é uma característica que a atual Gestão quer fortalecer internamente, que é a de todos aqueles que procurarem a PROJUR serem por ela atendidos.

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social passou a ter um outro coordenador a partir de agosto/2001. Em função da formação acadêmica do novo coordenador, dentre outros motivos, houve uma mudança na linha de trabalhos e/ou prioridades do setor. Conquistamos um espaço semanal grandioso e gratuito no “Caderno Universidade” do Diário da Manhã, jornal com a segunda maior circulação da capital goiana, que alcança muitos municípios do estado e até outras capitais. Nesse jornal, passamos a publicar artigos, notas e comunicados de interesse da instituição, de modo que até o mês de dezembro/2001 publicamos 52 artigos/notas/comunicados, e pretendemos continuar as publicações durante o ano de 2002.

Todas as metas propostas para o ano de 2001 foram alcançadas. Não foi possível a Instituição participar da Feira Institucional das Universidades (FIUNE), devido a escassez de recursos financeiros para arcar com o alto custo daquele evento.

Outras atividades propostas tiveram êxito, como a participação da Instituição no Congresso e Feira de Educação Pensar XXI, realizado de 18 a 21.10.2001, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, ocasião em que foram apresentados para a comunidade local os cursos oferecidos e a tecnologia disponível na autarquia. Ainda em dezembro, a instituição sediou a XXIV Reunião Plenária do CONCEFET.

Durante o ano de 2001, mantivemos contato com a Radiobras em Brasília, organizando a publicidade legal do CEFET-GO; também mantivemos contato com a Revista Sinergia, do CEFET-SP, para publicação de artigos de professores desta autarquia, conseguindo publicar um artigo da área de Educação Física. Durante todo o ano, divulgamos internamente as informações interessadas e direcionadas aos servidores e a comunidade cefeteana; fizemos, ainda, contato com emissoras de rádio da capital, enviando releases da programação do CEFET-GO.

A Assessoria de Comunicação Social manteve a disposição dos servidores do CEFET-GO, para leitura e informação, os dois jornais de maior circulação da cidade de Goiânia, além de periódicos recebidos de várias entidades e instituições de todo o país e até do exterior.

Entendemos que as metas mais importantes da Assessoria de Comunicação Social, aquelas que objetivavam dar publicidade aos atos e produções da instituição para a comunidade local, passando pela Cidade, Estado e País, foram cumpridas; conforme colocamos acima, outros objetivos não foram alcançados por motivos diversos, alheios aos desejos desta seção e da Instituição.

## GERÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### ATIVIDADES REALIZADAS

- manutenção do Sistema de Controle Acadêmico que engloba os seguintes módulos:
  - SISTEMA DA CORES, este sistema permite atualizar os dados cadastrais de alunos, turmas, emissão de diários, diplomas, relatórios, etc;
  - SISTEMA DE NOTAS, este Sistema permite o lançamento de notas pelos professores;
  - SISTEMA DO DE, este Sistema permite lançamento de atualização de senhas de professores, emitir Relatórios Gerenciais (Professores em débito com notas), etc;
  - SISTEMA DA CAE, este Sistema permite consultar dados de turmas e alunos, atualiza situações de alunos;
  - SISTEMA DA COTEPE, este Sistema permite consulta dados de turmas e alunos, cadastro de conteúdos programáticos e;
  - SISTEMA DAS TURMAS MODULARES, desenvolvido para Internet, este Sistema permite o cadastramento das turmas, módulos, áreas, matrículas de alunos nas turmas, etc.
- desenvolvimento da segunda versão do **Sistema de Controle de Acesso** que fará o registro de todos os acessos ao interior do CEFET-GO por alunos, servidores, prestadores de serviços, visitantes etc. A etapa de desenvolvimento encontra-se na programação e migração de dados;
- desenvolvimento da segunda versão do **Sistema de Controle Bibliográfico** que permitirá o cadastramento do acervo bibliográfico, periódicos, fitas de vídeo, CDs e o registro dos

empréstimos com maiores recursos de pesquisas e facilidades de cadastros e maior integração com outros sistemas;

- desenvolvimento próprio do **Sistema de Vestibular** que permitirá o cadastramento, classificação, emissão de relatórios e consultas dos candidatos a ingresso no CEFET-GO. O mesmo estará integrado com a Internet, onde o aluno poderá verificar o resultado do concurso, seu aproveitamento (total de acertos, erros, total de pontos e classificação);
- desenvolvimento próprio do **Sistema de Controle Patrimonial** que permitirá o cadastramento de bens adquiridos pelo CEFET-GO, emissão de termos de responsabilidade, relação de bens por setor, etc. O mesmo necessita de integração com demais sistema do CEFET-GO, através de migração para o banco de dados ORACLE;
- desenvolvimento **Sistema de Controle do Planejamento de Atividades** que permitirá o cadastramento dos projetos de atividades a serem realizadas pelas Coordenações e também o controle da execução orçamentária pela Diretoria de Administração e Planejamento.
- desenvolvimento do **Sistema de Controle do Almoxarifado** que permitirá o cadastramento dos produtos do almoxarifado, lançamento de requisições, lançamento de processos de compras, relatórios, etc.
- manutenção corretiva e preventiva dos computadores do CEFET-GO:
  - ampliação da rede;
  - manutenção dos servidores da Internet e;
  - manutenção do banco de dados.





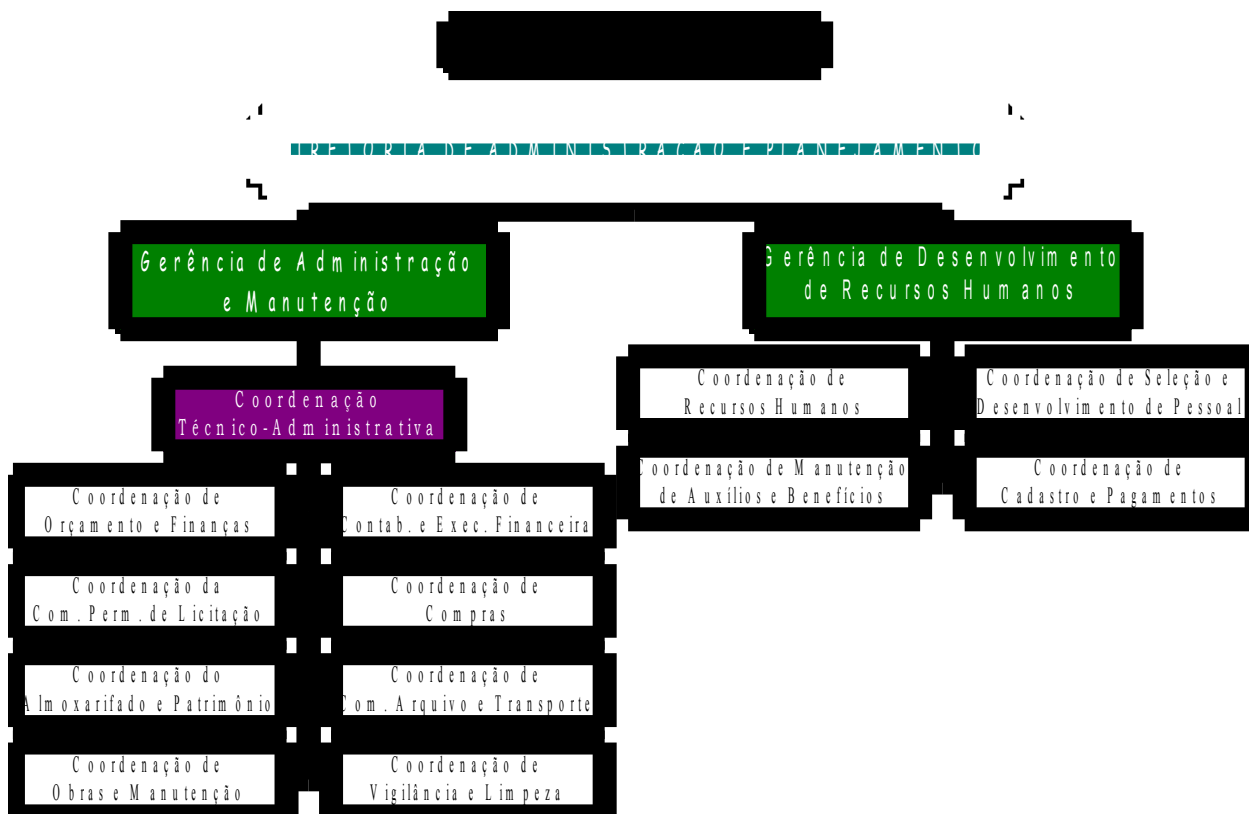
DIRETORIA DE  
ADMINISTRAÇÃO  
E PLANEJAMENTO

## APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Administração e Planejamento é um órgão seccional de Planejamento e Execução Orçamentária, Organização e Modernização Administrativa, de Pessoal Civil da Administração Federal, de Recursos de Informação e Informática. A esta Diretoria, como atividades principais, compete:

- ⇒ planejar, elaborar, acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos da Instituição, propondo com base na avaliação de resultados, a melhoria dos procedimentos e dos sistemas;
- ⇒ subsidiar as demais Diretorias, Gerências e Coordenações, com base nas disponibilidades orçamentárias, nas necessidades e prioridades e nas determinações legais, a elaboração do Plano Anual de Trabalho da Instituição;
- ⇒ dirigir, organizar, apoiar e controlar a execução das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações a ela vinculadas e/ou subordinadas, bem como orientar as demais Diretorias, Gerências e Coordenações na perspectiva da realização de todas as atividades administrativas e de apoio pedagógico planejadas pela Instituição.

A Diretoria de Administração e Planejamento, para a realização das atividades anteriormente enumeradas, conta com a seguinte estrutura organizacional:



Além da estrutura organizacional, a Diretoria conta com o apoio direto de uma Administradora, uma Assistente em Administração e uma Assistente Social, que dão suporte na elaboração de projetos, programas e planos de trabalho desenvolvidos e acompanhados por esta Diretoria.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

As metas definidas pela Diretoria de Administração e Planejamento para o ano de 2001 foram:

- realizar capacitação de recursos humanos;
- dar suporte às demais Diretorias na consolidação dos cursos oferecidos pelo CEFET-GO, conforme definição estabelecida pela reforma da Educação Profissional;
- reformar e ampliar as instalações físicas;
- adquirir equipamentos e materiais pedagógicos;
- manter as instalações e serviços de apoio às atividades administrativas e pedagógicas e;
- executar a terceira etapa do Projeto de Expansão do Ensino Profissional - PROEP.

### ATIVIDADES REALIZADAS

Apesar das dificuldades enfrentadas, dentre as atividades planejadas, realizamos as seguintes ações:

- apoio administrativo e de redução, ou até mesmo de total disponibilização de carga horária, aos servidores envolvidos em processos de capacitação;
- continuidade das obras de adequação e ampliação do espaço físico para a garantia do maior número de salas de aulas e melhor instalação dos laboratórios para as aulas práticas;
- gestão de direção, organização, apoio e controle das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações vinculadas à esta Diretoria na realização das atividades administrativas e de apoio pedagógico, planejadas por todas as Diretorias que compõem o CEFET-GO;
- continuidade e agilização dos trabalhos para o cumprimento das ações previstas no Convênio nº 117/98 CEFET-GO/PROEP.

Concretamente estas ações estão traduzidas nas inúmeras atividades realizadas pela Instituição, citadas especificamente nas abordagens feitas pelas Gerências e Coordenações e pontuadas neste relatório.

## GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Gerência de Administração e Manutenção tem como atribuições principais cuidar pelo apoio ao bom funcionamento da Instituição, garantindo o suporte eficiente e eficaz às atividades administrativas e pedagógicas planejadas. Assim sendo, com base na estrutura organizacional apresentada, a esta Gerência compete orientar e acompanhar as atividades realizadas no âmbito das Coordenações as quais lhe são subordinadas.

Além do acompanhamento das atividades realizadas pelas Coordenações, atividades estas destacadas individualmente a seguir, à Gerência de Administração e Manutenção compete o trabalho de acompanhamento crítico dos contratos e demais aquisições realizadas pela Instituição, com objetivos de garantir eficiência e eficácia, a legalidade e economicidade das ações.

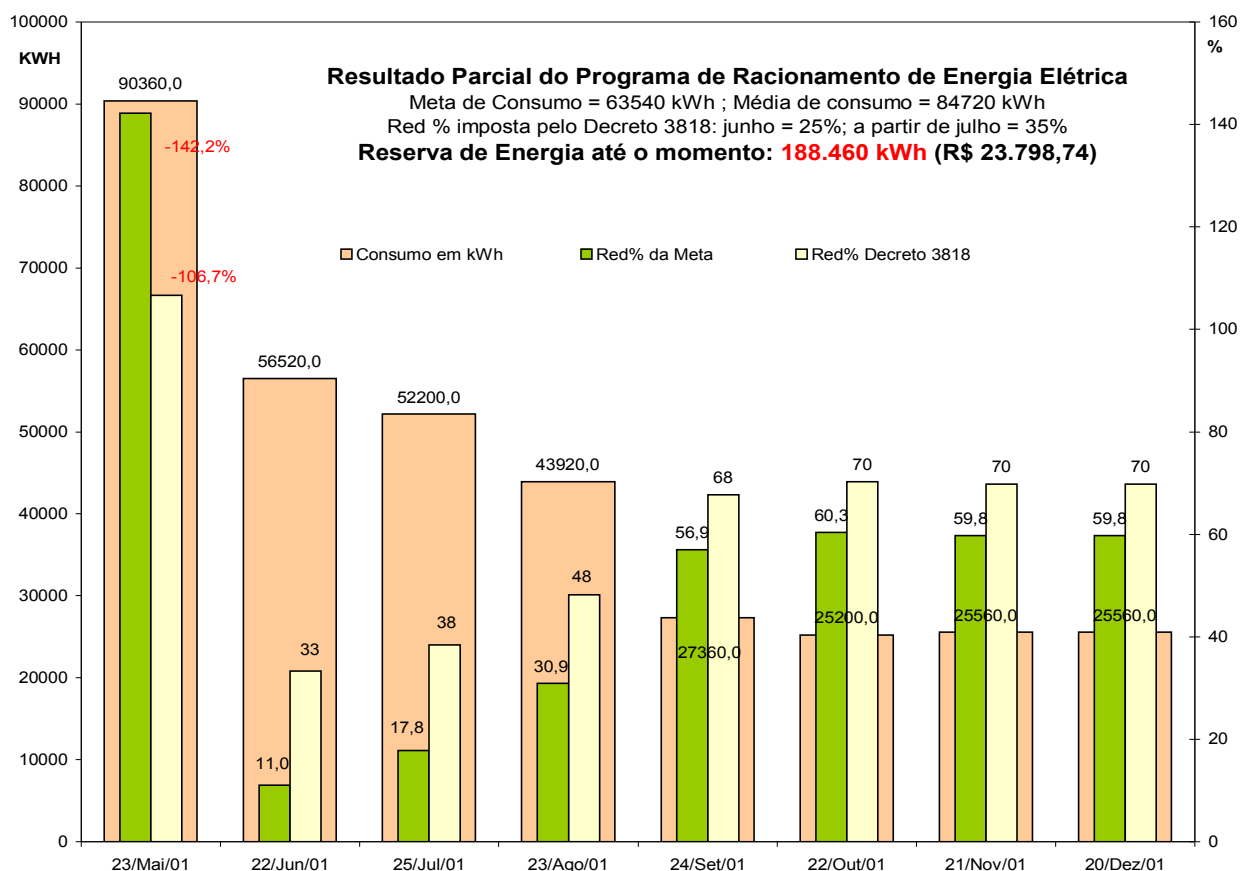
### ATIVIDADES PLANEJADAS

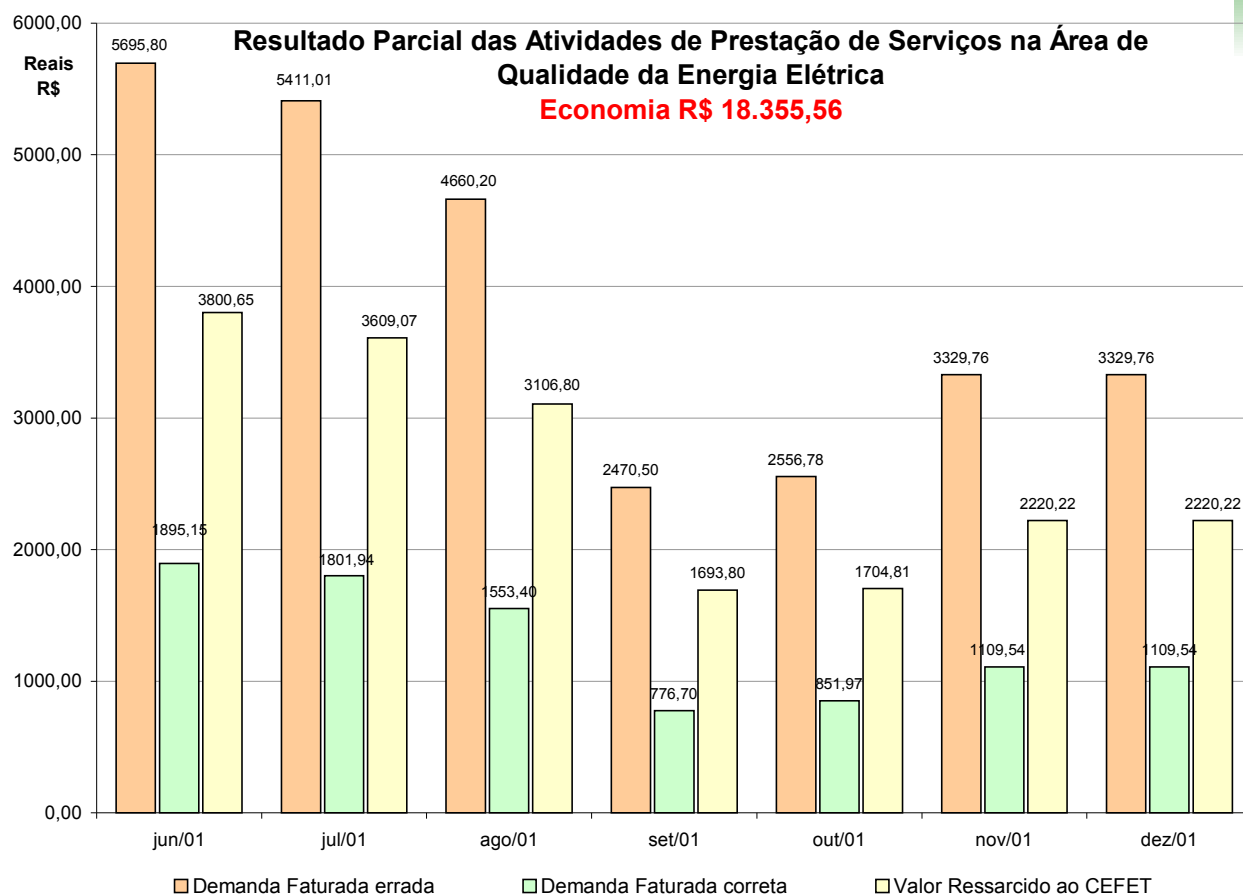
- acompanhar e avaliar os contratos pactuados pela Instituição, com vistas a garantir o cumprimento dos mesmos e ainda subsidiar a Comissão Permanente de Licitação na elaboração dos editais para a contratação de novos serviços;
- assessorar a Diretoria de Administração e Planejamento na proposição de ações que visam a redução do custo de manutenção da Instituição;
- realizar obras de adequação e manutenção das instalações físicas do CEFET-GO;
- orientar e acompanhar as Coordenações na definição de métodos de trabalho que garantam eficiência, eficácia e economicidade e;
- elaborar projeto da nova central telefônica, adquirida recentemente.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atividades inerentes à Gerência foram realizadas as seguintes ações:
  - acompanhamento do Programa de Redução de Consumo de Energia Elétrica, elaborado pela própria Instituição, resultando em 2001, em uma economia de R\$ 18.355,56 (dezoito mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), com vistas ao aprimoramento do referido Programa para a Avaliação da Qualidade e Racionalização de Energia Elétrica e Avaliação do Funcionamento dos Equipamentos da Instituição para o ano de 2002. Este importante resultado, referenciado anteriormente, pode ser observado nos gráficos a seguir;

- solicitação junto ao Departamento Operacional de Iluminação Pública da COMURG, órgão da Prefeitura Municipal, para a troca das lâmpadas dos refletores situados na parte externa do CEFET-GO, garantindo maior segurança à comunidade interna e externa;
- elaboração de normas internas para os setores ligados a esta Gerência buscando viabilizar a melhoria do funcionamento e soluções para os problemas específicos dos mesmos;
- trabalho de manutenção do sistema de telefonia, compreendendo instalações telefônicas de novos terminais e adaptações físicas que aumentem a eficiência e reduzam o custo do referido serviço;
- programação da central telefônica e para melhor atendimento ao público e ao usuário interno;
- elaboração de novo projeto telefônico de cabeamento primário para a Instituição de maneira a atender a nova central telefônica.





## COORDENAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

A Coordenação Técnico-Administrativa tem como atribuições regimentais coordenar a execução dos contratos, termos aditivos, editais e outras publicações; coordenar as atividades relativas ao recebimento, classificação, registro e arquivo de processos, expedientes, correspondências e divulgação de atos administrativos; acompanhar a realização das atividades relativas às portarias, responsabilizando-se pela expedição de autorizações de entrada e saída de pessoas na Instituição em horários especiais, bem como entrada e saída de materiais e equipamentos; coordenar as atividades relativas ao serviço de telefonia, quanto às diversas ligações telefônicas realizadas na Instituição.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- realizar avaliação crítica dos contratos firmados, buscando subsidiar as novas contratações no melhor atendimento às necessidades apresentadas pela Instituição, com o menor custo possível;

- estreitar relação com a Procuradoria Jurídica com vistas a agir dentro da legalidade em todos os atos relacionados aos contratos e demais atos da administração;
- intensificar o trabalho de adequação e manutenção do espaço físico, compreendendo os ambientes internos e externos do CEFET-GO;
- acompanhar Programa de Redução do Consumo de Energia Elétrica e;
- acompanhar a execução do projeto de melhoria da iluminação externa.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atribuições inerentes à Coordenação, foram realizadas todas as atividades planejadas, incluindo assessoria à Gerência no processo de sistematização e encaminhamento das normas internas para os setores ligados à GAM, buscando viabilizar a melhoria do funcionamento e a solução de problemas específicos de cada setor.

### COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

A Coordenação de Orçamento e Finanças tem como atribuições o acompanhamento das disponibilidades orçamentárias e financeiras, sendo responsável pela classificação de despesas e emissão de empenhos; execução final das atividades relacionadas ao repasse de suprimento de fundos; aos pagamentos de fornecedores, prestadores de serviços, pessoal ativo, inativo e pensionistas; recolhimento de valores oriundos de receitas próprias e estorno de despesas. Estão lotados nesta Coordenação três servidores desempenhando as atribuições citadas anteriormente.

#### ATIVIDADES PLANEJADAS

- redefinir procedimentos e métodos na perspectiva de garantir eficiência e agilidade na elaboração de informações sobre a disponibilidade orçamentária e no acompanhamento da execução financeira dos recursos da Instituição;
- redimensionar e redefinir a equipe, bem como realizar curso de capacitação na área orçamentária e financeira e;
- alimentar sistematicamente as informações orçamentárias e financeiras através de programa específico para garantir o equilíbrio das contas da Instituição.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atividades inerentes à Coordenação, onde se buscou a otimização das ações como foi

planejado, foram realizadas ainda ações que exigiram desta Coordenação atenção especial na negociação de prazos com os fornecedores, evitando o pagamento de multas em decorrências de atrasos ocorridos nos repasses financeiros.

## **COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E EXECUÇÃO FINANCEIRA**

A Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira tem como atribuições efetuar os lançamentos contábeis; elaborar balanços, balancetes, demonstrativos e gráficos de natureza contábil; manter e organizar arquivos dos documentos contábeis; acompanhar a elaboração e controle das disponibilidades orçamentárias e financeiras; elaborar a prestação de contas dos convênios e de demonstrativos para a prestação de contas anual; bem como fazer a análise dos resultados contábeis e apresentar informações para avaliação do desempenho funcional. Estão lotados nesta Coordenação três servidores desempenhando as atribuições citadas anteriormente.

### **ATIVIDADES PLANEJADAS**

- assessorar a Diretoria de Administração e Planejamento no repasse de informações, na perspectiva de garantir o equilíbrio entre receitas e despesas realizadas pela Instituição;
- acompanhar sistematicamente a aplicação de recursos disponíveis na planilha orçamentária ou oriundos de convênios assumidos pela Instituição;
- manter atualizados os lançamentos contábeis e;
- elaborar informações freqüentes das disponibilidades orçamentárias e financeiras a partir dos lançamentos contábeis atualizados.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

- todas as atividades planejadas foram realizadas no ano de 2001. A seguir, são apresentados o Quadro Demonstrativo do Orçamento - QDO e o Quadro de Convênios de 2001. O QDO informa o orçamento inicial do CEFET-GO, as suplementações necessárias para atender os programas de trabalho, o orçamento final e o orçamento executado no ano de 2001.

<b>DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO - 2001</b>							
PROGRAMA TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	META	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL	SUPLEMEN -TAÇÃO	ORÇAMENT O FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO



Capac.Doc.p/ Educ. Profissional	Serv. Pessoa Jurídica	30	112	135.000,00		135.000,00	135.000,00
Aux.Alimentação ao Servidores	Aux. Alimentação	601	100	501.760,00		501.760,00	501.760,00
Aux.Transporte aos Servidores	Aux. Transporte	420	100	343.764,00		343.764,00	329.838,24
Funcionamento da Educação Profissional	Benef. Assistenciais	5.351	112	19.405,00		19.405,00	13.033,03
	Salário Família		112	2.653,00		2.653,00	33,12
	Venc. Vant. Fixas		112	12.092.798,00	333.804,00	12.426.602,00	12.425.537,32
	Obrigações patronais		112	1.445.383,00		1.445.383,00	1.433.211,78
	Despesas Variáveis		112	18.442,00		18.442,00	5.396,81
	Prof. Temporário		112	596.950,00		596.950,00	530.177,55
	Diárias		112	47.841,00		47.841,00	47.840,39
	Material de Consumo		112	229.279,00		229.279,00	229.278,38
	Passagens		112	27.996,00		27.996,00	27.995,92
	Serv. Pessoa Física		112	8.381,00		8.381,00	8.380,02
	Serv. Pessoa Jurídica		112	1.020.135,00		1.020.135,00	1.016.381,56
	Aux. Alimentação		112	74.168,00		74.168,00	74.167,76
	Obrig. Tributárias		112	2.402,00		2.402,00	2.401,71
	Ajuda de Custo		112	10.619,00		10.619,00	10.618,78
	Obras e Instalações		112	4.124,00		4.124,00	4.124,00
Equip. M.Permanente	112	25.876,00		25.876,00	25.875,61		
Serv. Pessoa Jurídica	250	2.394,00	982,00	3.376,00	3.376,00		
Obrig.Tributárias	250	631,00		631,00	631,00		
Assistência ao Educando	Aux.Financ.Estudante	133	100	40.000,00		40.000,00	37.886,98
Prod.Pesq.Volt.Ed.Profissional	Serv. Pessoa Jurídica	6	112	10.000,00		10.000,00	10.000,00
Constr.Ampliação Bens Imóveis	Obras e Instalações	83	250	40.000,00	85.454,00	125.454,00	83.654,90
Reforma das Instalações Físicas	Obras e Instalações	860	112	129.000,00		129.000,00	129.000,00
Contrib.Conselho CEFET	Contribuições		100	1.500,00		1.500,00	1.500,00
Assistência Pré-Escolar	Auxílio Creche	179	100	143.149,00		143.149,00	140.491,81
Cumprimento Sentença Judicial	Sentenças judiciais		100	57.605,00		57.605,00	48.369,69
Pagto de Aposentadorias a Servidores Civis	Aposentadoria	175	153	1,00		1,00	0,00
	Aposentadoria		153	4.600.257,00		4.600.257,00	4.171.954,51
	Salário Família		153	717,00		717,00	0,00
	Sentenças judiciais		153	569.000,00		569.000,00	568.658,27
	Aposentadoria		156	654.886,00		654.886,00	654.886,00
Pagto de Pensões -Civis	Pensões	48	153	887.038,00		887.038,00	887.038,00
Assist.Méd.Odont.Servidor	Serv. Pessoa Jurídica	180	100	30.000,00		30.000,00	30.000,00
	Serv. Pessoa Jurídica		250	20.000,00		20.000,00	20.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>23.793.154,00</b>	<b>420.240,00</b>	<b>24.213.394,00</b>	<b>23.608.499,14</b>

### CONVÊNIOS - 2001

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
Implantação de Centros-PROEP	Equip.Mat.Permanente	148	138.444,95		138.444,95	138.444,95
Escolares Ed. Profissional-PROEP	Equip.Mat.Permanente	2100	147.012,20		147.012,20	147.012,20
Conc. Bolsa Pós-Graduação-CAPEs	Aux.Financ.Estudante	112	26.082,72		26.082,72	26.082,72
<b>TOTAL</b>			<b>311.539,87</b>		<b>311.539,87</b>	<b>311.539,87</b>

## PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – PROEP

O projeto do Programa de Expansão da Educação Profissional proposto para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, elaborado em junho de 1998, pela então Escola Técnica Federal de Goiás, em conformidade com as regras estabelecidas no contrato de

empréstimo nº 1052/OC-BR, celebrado no dia 24 de novembro de 1997, entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a República Federativa do Brasil, para financiamento do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), conforme faculta o § 5º do art.42 da lei nº 8.666, de 21.6.93 e suas alterações subsequentes e legislação correlata e demais exigências, apresentou como objetivos principais estudar, discutir e avaliar as mudanças definidas pela Reforma da Educação Profissional e as suas implicações no planejamento e realização de ações da Instituição; elaborar e dar suporte financeiro para o cumprimento das demandas das Coordenações, apresentadas no referido projeto; monitorar e propor correção de distorções dos projetos técnico-pedagógicos previamente definidos.

As atividades planejadas para 2001 foram realizadas dentro da disponibilização orçamentária apresentada pela Coordenação Geral do projeto e estão relacionadas a seguir:

- realização da **Concorrência nº 05/2001** para **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS**, a fim de atender aos cursos de Mecânica, Edificações, Eletrotécnica, Telecomunicações e Eletrônica, Eletrotécnica e à Biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

Itens	Especificações do Material ou Serviço	Unid.	Qtde.	Adquirido
01	Osciloscópio Digital portátil de 2 canais.	Un	04	SIM
02	Analizador de harmônicas e Osciloscópio de dois canais de automático	Pç	04	SIM
03	Registrador de distúrbios elétricos	Pç	02	NÃO
04	Conjunto de ultra som portátil (10 MHz)	Cj.	01	SIM
05	Medidor de rugosidade	Pç	01	SIM
06	Dispositivo para fixação de peças	Pç	01	SIM

Continuação...

Itens	Especificações do Material ou Serviço	Unid.	Qtde.	Adquirido
07	Bloco V com grampo com capacidade : diâmetro 25 mm	Jg	01	SIM
08	Jogos de tela padrão	Pç	01	NÃO
09	Paquímetro	Pç	01	SIM
10	Micrômetro	Pç	10	SIM
11	Micrômetro	Pç	10	SIM
12	Micrômetro	Pç	10	SIM
13	Calibrador tampão	Pç	01	SIM
14	Calibrador tampão	Pç	01	SIM
15	Calibrador de boca	Pç	01	SIM
16	Calibrador de boca	Pç	01	SIM
17	Suporte para desempenho	Pç	01	SIM
18	Bancada metálica	Un	01	NÃO
19	Conjunto para testes	Cj	01	NÃO
20	Trena a laser	Un	04	SIM

21	Esmeril de bancada	Un	02	SIM
22	Betoneira sem caçamba dosadora	Un	01	SIM
23	Voltímetro	Un	08	SIM
24	Voltímetro	Un	04	SIM
25	Amperímetro	Un	04	SIM
26	Aparelho de ar condicionado 18.000 BTUs	Un	02	SIM
27	Máquina universal de ensaios	Un	01	NÃO
28	Banho termo regulador	Un	01	NÃO
29	Molde prismático	Un	24	NÃO
30	Esclerômetro tipo Schmidt com estojo	Un	01	NÃO
31	Conjunto para teste de abatimento do concreto (slump. Test.)	Un	03	NÃO
32	Aparelho de ar condicionado. 30.000 BTUs	Un	01	NÃO
33	Misturador automático de argamassa	Un	01	NÃO
34	Máquina extratora de testemunhos	Un	01	NÃO
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 138.444,95</b>	

- realização da **Concorrência nº 03/2001** para **AQUISIÇÃO DE MÁQUINA TRIDIMENSIONAL**, a fim de atender à área de Produção Industrial do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

Item	Especificação do Material ou Serviço	Unid	Quant	Adquirida
01	Máquina de medição tridimensional	Un.	01	SIM
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 140.000,00</b>	

- realização da licitação na modalidade **Carta Convite nº 08/2001** para **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO**, a fim de atender a demanda das várias Coordenações do CEFET-GO.

Item	Especificação do Material ou Serviço	Unid	Quant	Adquirida
01	Mesas para computadores	Un.	51	SIM
02	Cadeiras giratórias	Un	58	SIM
03	Quadros brancos magnéticos	Un.	02	NÃO
04	Bancada metálica	Un.	01	NÃO
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 7.012,20</b>	

Das aquisições licitadas anteriormente, as aquisições e não realizadas apresentam justificativas específicas, relacionadas em cada um dos respectivos processos.

## COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

A Coordenação de Almojarifado e Patrimônio tem as atribuições regimentais de conferir e inspecionar os materiais e/ou equipamentos adquiridos, face às especificações de

compras; receber e armazenar, devidamente codificados e classificados os materiais e/ou equipamentos adquiridos; atender às requisições de material; controlar e realizar o tombamento de material permanente; elaborar relatório mensal de movimentação de estoque; manter atualizados em arquivo, termos de responsabilidade por materiais e equipamentos; realizar vistorias periódicas em materiais e equipamentos, bem como coordenar, orientar e controlar a execução das atividades de abastecimento de todos os setores da Instituição. Para a realização destas tarefas a Coordenação conta com cinco servidores técnico-administrativos.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- ampliar a área de estoque de materiais do almoxarifado;
  - adquirir um novo programa informatizado de controle de materiais;
  - elaborar dentro do planejamento e solicitar a aquisição de materiais para reposição do estoque do almoxarifado;
1. fazer o levantamento das plaquetas de identificação nos materiais e equipamentos permanentes da Instituição, inclusive dos adquiridos pelo PROEP;
- implementar sistema de controle de estoque e patrimônio por meio de códigos de barras;
  - fazer o levantamento das necessidades de conserto e reforma do mobiliário da Instituição e;
  - definir um ambiente para recebimento, manutenção e guarda de materiais e equipamentos advindos dos demais setores e entregues a esta Coordenação.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atividades inerentes à Coordenação foram realizadas as seguintes ações:
  - instalação de ventiladores no almoxarifado, evitando o ressecamento dos materiais estocados;
  - colocação de tela isolando o portão de entrada de materiais, bem como de grades no portão de entrada, proporcionando maior segurança aos equipamentos estocados;
  - atualização do programa existente de controle de materiais;
  - montagem de carrinhos de ferro para o transporte de mercadorias, com vistas a facilitar e agilizar o transporte de mercadorias e;
  - aquisição de uma câmera digital para registro fotográfico de equipamentos adquiridos pela Instituição, permitindo o controle mais eficiente do patrimônio.

## COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO, ARQUIVO E TRANSPORTES

À Coordenação de Comunicação, Arquivo e Transporte compete coordenar e acompanhar a execução de atividades relativas ao recebimento e expedição de correspondências; tramitação e arquivamento de processo e; paralelamente a este trabalho, cuidar da manutenção, conservação e controle do abastecimento dos veículos oficiais do CEFET-GO. Além disso, promover o registro e licenciamento dos veículos; avaliar e acompanhar os custos de reparos; solicitar e acompanhar exames e laudos periciais que envolvam veículos desta IFE. Estão lotados nesta Coordenação onze servidores desempenhando as atribuições citadas anteriormente.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- desenvolver um programa informatizado para controle de processos;
- confeccionar um escaninho para o recebimento e despacho de correspondências do protocolo;
- elaborar relatório mensal de gastos com a frota de veículos da Instituição;
- acompanhar a manutenção dos veículos do CEFET-GO;
- solicitar contratos de aquisição de combustíveis, lavagem e manutenção da frota dos veículos;
- regulamentar e controlar os procedimentos assumidos pelas Coordenações, com vistas ao melhor atendimento na realização das visitas técnicas e;
- adquirir uniformes para os motoristas.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atividades inerentes à Coordenação foram realizadas:
  - confecção de escaninhos de A a Z, para guardar as correspondências no Protocolo, melhorando consideravelmente o trabalho dos servidores do setor e dos usuários da Instituição;
  - elaboração de relatório mensal de gastos com a frota de veículos da Instituição, constando consumo de combustíveis, percurso de entrada e saída, avaliação de custo/benefício visando a eficiência e economicidade na realização dos serviços de transporte e;
  - acompanhamento da manutenção dos veículos e dos contratos de lavagem e conservação dos mesmos, de fornecimento de combustíveis e de serviços postais e telemáticos.

## COORDENAÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Esta Coordenação tem como atribuições conhecer e colaborar com a elaboração e execução de projetos que busquem a melhor adequação das instalações físicas às necessidades da Instituição. Tendo como responsabilidades diretas a especificação e orçamento de materiais, equipamentos e serviços para a construção de obras de ampliação, reforma e adequação dos espaços físicos; inspeção periódica de equipamentos e dispositivos de segurança; serviços de manutenção e apoio às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição; inspeção periódica das instalações hidro-sanitárias, cabeamento lógico, instalações elétricas e de telefonia. Para tanto, estão lotados nesta Coordenação dez servidores desempenhando as atribuições citadas anteriormente.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- discutir e redefinir procedimentos que melhorem a eficiência e eficácia da Coordenação na perspectiva da redução de custos dos trabalhos de manutenção;
- elaborar cronograma de ações preventivas que evitem a interrupção de atividades e garantam a segurança dos usuários e qualidade dos serviços realizados dentro da Instituição;
- manter o bom funcionamento das instalações da rede telefônica da Instituição, compreendendo todas as instalações de novos terminais, modificações físicas e programação da central telefônica e;
- dar andamento à realização das ações previstas nos projetos de ampliação e adequação do espaço físico do CEFET-GO.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atividades inerentes à Coordenação foram realizados os seguintes projetos:
  - projeto do espaço de vivência, à frente do CEFET - Praça Dona Dora;
  - projeto de setorização das Coordenações de Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias no 2º piso do Bloco 08;
  - projeto de instalação dos Laboratórios e Coordenações de Química e Biologia no 2º piso do Bloco 7;
  - além dos projetos específicos citados anteriormente, foram desenvolvidos projetos de arquitetura, instalações hidro-sanitárias, elétricas, de cabeamento lógico e telefônico, e ainda

definição de *layout* de vários outros ambientes que compõem a estrutura do CEFET-GO, na perspectiva de melhor adequar as condições de trabalho dos diferentes setores da Instituição;

- Dentre as obras físicas realizadas podemos enumerar:
  - conclusão das obras civis do 3º piso do Bloco 7, correspondendo a 709,02m<sup>2</sup> destinados à instalação da Coordenação e 12 (doze) laboratórios de Informática;
  - instalação das divisórias definindo o arranjo de 8 (oito) Laboratórios de Química e 4 (quatro) Laboratórios de Biologia, bem como ambientes para as respectivas Coordenações, correspondendo a uma área de 700,73m<sup>2</sup> no 2º piso do Bloco 7;
  - conclusão das instalações para as Empresas Incubadoras, Coordenação, Salas de Aula e Laboratório de Informática para o Curso de Transportes, e ainda conclusão do Auditório e Sanitários. Todos esses ambientes no 3º piso do Bloco 8, totalizando neste piso 708,68 m<sup>2</sup>.
- No trabalho desta Coordenação destacam-se também, os serviços de adequação e manutenção das condições de funcionamento de todos os prédios da unidade de Goiânia perfazendo um total de 24.551,75m<sup>2</sup>.

## COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E LIMPEZA

A Coordenação de Vigilância e Limpeza tem as atribuições regimentais de definir procedimentos de recepção nas portarias; controlar a entrada e saída de materiais e equipamentos; identificar e acompanhar a entrada e saída de pessoas e veículos na Instituição; acompanhar a execução de contratos de vigilância e limpeza das instalações físicas; cuidar pela potabilidade da água consumida; cuidar das condições de salubridade dos ambientes internos e externos da Instituição. Para tanto, estão lotados nesta Coordenação dezesseis servidores desempenhando as atribuições citadas anteriormente.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- definir procedimentos eficazes de controle de acesso às instalações da Instituição;
- estudar e avaliar detalhadamente os contratos de vigilância e limpeza com o intuito de subsidiar a minuta para novos contratos, que busquem maior eficiência e economicidade e;
- fazer avaliações frequentes e criteriosas das condições de higiene, segurança e salubridade dos ambientes internos e externos para, em parceria com os prestadores de serviços e o Setor de

Manutenção, garantir condições adequadas de trabalho.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

- Dentre as atividades realizadas pela Coordenação destacam-se:
  - acompanhamento dos contratos de limpeza, conservação, recepção e jardinagem, vigilância armada e fornecimento de água mineral;
  - acompanhamento do Sistema de Controle de acesso às dependências internas do CEFET-GO e;
  - acompanhamento da manutenção de toda área física e edificações do CEFET-GO, incluindo todo serviço de jardinagem e arborização, limpeza de caixa d'água, retirada de entulho, podas e capinas de ervas daninhas, dedetização evitando a proliferação de transmissores de doenças.

### COORDENAÇÃO DE COMPRAS

À Coordenação de Compras compete orientar as demais Coordenações e realizar os procedimentos necessários à aquisição de materiais e serviços na forma da legislação vigente; estabelecer metodologia de trabalho, anotação de dados e arquivos que facilitem o controle dos procedimentos e processos, o cumprimento de prazos e a obtenção do menor custo, tanto na aquisição quanto no recebimento do material ou execução dos serviços. Para tanto a Coordenação conta com o apoio de dois servidores técnico-administrativos.

#### ATIVIDADES PLANEJADAS

- estudar frequentemente a atualização da legislação de compras;
- promover a capacitação dos servidores diretamente envolvidos com o trabalho da Coordenação;
- estabelecer orientações e controle sistemático de análise de documentação de fornecedores e;
- definir critérios eficientes e eficazes de aplicação e controle de recursos destinados ao suprimento de fundos.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

- execução de suprimentos de fundos atendendo às necessidade de todos os setores do CEFET-GO em suas despesas miúdas de pronto pagamento;
- elaboração de contratos de aquisição de serviços;



- atendimento dos pedidos de materiais e serviços dos diversos setores da Instituição;
- alimentação freqüente do Sistema SIDEC - Registro de preços;
- emissão de relatórios mensais das aquisições e publicação no D.O.U. e;
- além das atividades anteriormente mencionadas, foram autuados e cadastrados um volume relevante de processos que deram origem às aquisições de materiais, equipamentos e/ou serviços por dispensa e por inexigibilidade de licitação.

## **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

A Coordenação Permanente de Licitação é composta pela Comissão Permanente de Licitação - CPL e pela Comissão de Cadastramento de Fornecedores - CCF, esta última, seguindo as diretrizes da IN nº 05-MARE, orienta, inscreve e mantém disponíveis e atualizadas as informações dos fornecedores no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF. Enquanto que, a Comissão Permanente de Licitação coordena e realiza todos os procedimentos relativos ao registro de preços; à elaboração de editais; aos demais procedimentos licitatórios; bem como providencia as respectivas publicações no Diário Oficial da União.

### **ATIVIDADES PLANEJADAS**

- manter atualizadas as informações da legislação pertinentes aos processos licitatórios, de registro de preços e de cadastramento de fornecedores;
- manter atualizado o arquivo de cadastro de fornecedores no SICAF e;
- elaborar editais dos processos licitatórios, observando experiências acumuladas de procedimentos anteriores, as reais necessidades da Instituição, bem como a busca da legalidade e da economicidade na aquisição de materiais, equipamentos e/ou serviços.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

- análise de documentos de solicitações de registro e atualizações no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF;
- realização dos serviços de manutenção do cadastro de fornecedores e;
- realização de todas as licitações propostas pela Instituição, em suas diversas modalidades, observando-se rigorosamente os dispositivos legais que regem os procedimentos empregados.

## GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos tem como atribuições regimentais exercer atividades relacionadas ao recrutamento, seleção, cadastro, lotação, pagamento, formação, aperfeiçoamento e treinamento de pessoal; aplicação de legislação e normas específicas; classificação e redistribuição de cargos; bem como a orientação e acompanhamento dos servidores, propondo-se ao estudo e análise da conjuntura da Instituição para a definição de uma política clara de Capacitação de Recursos Humanos para o CEFET-GO. Para tanto, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos conta com o apoio de doze servidores lotados nas diversas coordenações que compõem esta Gerência.

Além das atribuições regimentais e das atividades realizadas no âmbito das coordenações, detalhadas a seguir, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos buscou o estudo e a atualização freqüentes da legislação, no atendimento às necessidades apresentadas por todos os setores do CEFET-GO na área de recursos humanos.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- avaliar o quadro de servidores da Instituição, discutir necessidades dos setores, propor remanejamentos e capacitações dentro das respectivas atuações;
- criar um banco de dados do CEFET-GO com objetivos de agilizar a busca de informações cadastrais e profissionais dos servidores da Instituição;
- definir ao nível de Gerência, juntamente com as Coordenações, as metas a serem atingidas e a metodologia de trabalho a ser aplicada nas suas realizações;
- criar normas, rotinas e controles para a realização e acompanhamento das ações realizadas pela Gerência e respectivas Coordenações e;
- acompanhar e prestar todas as informações, quanto às inconsistências, pendências e exigências feitas pelo Tribunal de Contas da União.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além da avaliação do quadro de servidores e da criação do banco de dados, trabalhos iniciados em 2001, com perspectiva de conclusão no primeiro semestre de 2002, todas as atribuições inerentes a esta Gerência, bem como as demais atividades planejadas foram realizadas.

## COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

À Coordenação de Recursos Humanos compete coordenar as atividades desenvolvidas na GDRH, auxiliando as demais coordenações na busca da agilização e aprimoramento da qualidade dos trabalhos; garantir o atendimento às demandas da Instituição, com o zelo que o cumprimento da legislação exige.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- dar suporte à Gerência na realização das atividades planejadas;
- avaliar e redefinir procedimentos de tramitação de processos que garantam eficiência, eficácia e cumprimento da legislação e;
- acompanhar, avaliar e, se necessário, propor alterações no Plano de Saúde oferecido ao servidor da Instituição.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atribuições inerentes à Coordenação, todas as atividades planejadas para 2001 foram realizadas. Para o ano de 2002 está prevista a discussão e possível substituição do Plano de Saúde oferecido ao servidor da Instituição.

## COORDENAÇÃO DE CADASTRO E PAGAMENTOS

A Coordenação de Cadastro e Pagamentos tem como atribuições formalizar e manter atualizados os registros financeiros e cadastrais de pessoal; operar junto ao sistema SIAPE para a atualização mensal dos referidos registros; conferir e lançar no sistema, a frequência dos servidores encaminhadas pelas respectivas chefias; elaborar folhas de pagamentos; emitir e distribuir contracheques e comprovantes de rendimento anual aos servidores; e manter de forma prestativa serviços de atendimento e informações referentes às questões cadastrais e salariais.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- definir procedimentos que busquem a eficiência e a eficácia na realização das atribuições definidas para esta Coordenação;
- atualizar as informações referentes ao cadastro geral de servidores – SIAPE-CAD, SIAPE;
- rever e reorganizar as pastas funcionais dos servidores e;
- manter os serviços de atendimento e informações referentes à vida funcional, pagamentos e outros assuntos de interesse do servidor.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atribuições inerentes à Coordenação, todas as atividades planejadas para 2001 foram realizadas, com exceção ao trabalho de reorganização e atualização das pastas funcionais, que foi apenas iniciado e pretende-se concluí-lo neste ano de 2002.

## COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS

A Coordenação de Manutenção de Auxílios e Benefícios tem como competência manter atualizado o cadastro de aposentados e pensionistas, bem como analisar, emitir parecer e aplicar os dispositivos legais, regulamentares ou normativos com vistas a garantir o pagamento correto de auxílios de benefícios, aposentadorias e pensões.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- cumprir com eficiência as atribuições da Coordenação;
- analisar e acompanhar a tramitação dos processos administrativos, bem como avaliar a necessidade de pareceres específicos em função das disposições legais e;
- instruir e acompanhar processos de concessão de aposentadoria e pensões.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além do cumprimento das atribuições e das atividades planejadas, esta Coordenação buscou, através de reuniões com os aposentados e pensionistas, mantê-los informados dos assuntos de seus interesses.

## COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal tem como competência o recrutamento e seleção de pessoal para provimento de cargos, a avaliação e a classificação de cargos; a execução da progressão, lotação e movimentação de servidores; a promoção de cursos, seminários, treinamentos e capacitação de servidores; a análise de processos de redistribuição e o acompanhamento de servidores em estágios probatórios; o acompanhamento e avaliação das dificuldades setoriais e de desempenho funcional.

### ATIVIDADES PLANEJADAS

- elaborar e acompanhar a realização da política de capacitação de recursos humanos definida de acordo com as necessidades da Instituição;
- promover dentro da política de capacitação, cursos, seminários e treinamentos, garantindo a motivação e a qualificação necessárias ao servidor e à Instituição;
- realizar procedimentos de avaliação do desempenho funcional dos servidores técnico-administrativos e docentes;
- realizar procedimentos de seleção e contratação de professores substitutos e;
- manter atualizadas as informações e o controle das licenças concedidas aos professores e técnico-administrativos afastados para capacitação.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atribuições inerentes à Coordenação, dentro das atividades planejadas pode-se destacar o início da elaboração de política de capacitação de recursos humanos. É importante destacar que este trabalho exige o levantamento minucioso do quadro de pessoal e do volume de trabalho reservado às diversas atribuições relacionadas neste relatório. Sendo assim, entende-se que a elaboração e a implementação dessa política, iniciada em 2001, será definitivamente realizada no cumprimento das metas previstas para o ano 2002.

## QUADRO DE PESSOAL DO CEFET-GO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás mantém o seu funcionamento regular nas duas unidades (Goiânia e Jataí) com um quadro de pessoal permanente que, em 2001 totalizava 623 (seiscentos e vinte e três) servidores, distribuídos conforme apresentação do quadro a seguir.

**Quadro de Servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica no ano de 2001**

EFEIIVOS	CARGA HORÁRIA (h)	QUANTIDADE		TOTAL CEFET- GO
		SEDE	UNED	
Docentes	DE	162	50	212
	40	47	06	53
	20	21		21
	Professores Temporários	46	07	53
	Total Ativos no CEFET-GO	276	63	339
	Cedidos	02		02
	Cargo Comissionado	01		01
<b>SUBTOTAL</b>		<b>279</b>	<b>63</b>	<b>342</b>
Técnico-administrativos	40	187	72	259
	30	09	02	11
	20	04	01	5
	Cedidos	06		06
<b>SUBTOTAL</b>		<b>206</b>	<b>75</b>	<b>281</b>
<b>TOTAL</b>		<b>485</b>	<b>138</b>	<b>623</b>

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Conforme mencionado no quadro acima, além dos servidores do quadro permanente, em função da impossibilidade de contratação de novos servidores para a Instituição buscando o atendimento à demanda dos cursos oferecidos, o CEFET-GO, manteve um quadro de professores temporários que, em dezembro de 2001, totalizavam 53 (cinquenta e três) professores, sendo 46 (quarenta e seis) lotados em Goiânia e 07 (sete) na unidade de Jataí.

Independentemente das metas definidas para a Instituição, com início em 2002 e que prevêem a definição de uma política clara, eficiente e constante para capacitação de recursos

humanos, a Direção do CEFET-GO viabilizará, dentro das possibilidades, a capacitação de seus servidores.

Dentro das Diretrizes definidas para 2001, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos vem dando ênfase à viabilização e acompanhamento da qualificação de docentes e técnico-administrativos da Instituição; ações estas que propiciaram o afastamento de 26 (vinte e seis) docentes para capacitação, sendo 12 (doze) docentes para doutoramento e 14 (quatorze) docentes para cursarem mestrado.

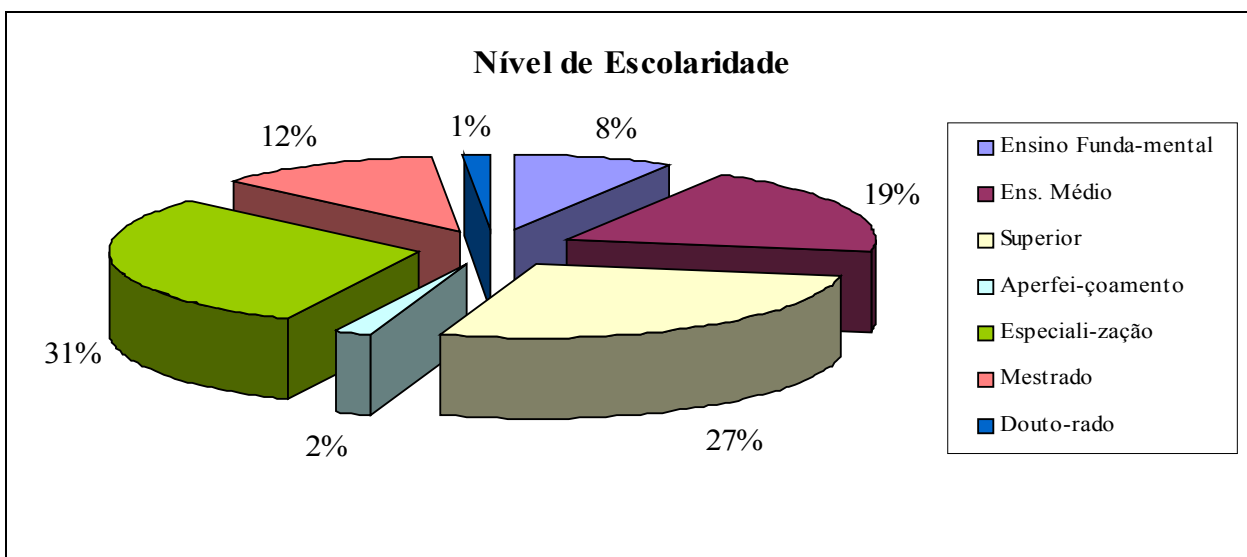
Além dos afastamentos de servidores para capacitação em outras Instituições, o CEFET-GO, em parceria com Universidade Federal de Santa Catarina, oferece 30 (trinta) vagas, na própria Instituição, para o curso de Mestrado em Engenharia de Produção, com 22 (vinte e dois) docentes, 05 (cinco) técnico-administrativos e ainda 03 (três) profissionais da comunidade externa freqüentando o referido curso. Somando-se a este, e em parceria com a Universidade de Brasília-UnB, a Instituição também oferece o curso de Mestrado em Redes de Telecomunicações para 11 (onze) docentes do CEFET-GO e para 24 (vinte e quatro) outros profissionais da comunidade externa e, finalmente, temos 03 (três) docentes cursando especialização.

Apesar do quadro reduzido de servidores, principalmente de docentes, a Instituição, a partir de iniciativas, como as anteriormente citadas, tem buscado qualificar o seu quadro de pessoal para o atendimento aos desafios postos a uma instituição de ensino tecnológico como o CEFET-GO. O quadro a seguir demonstra o resultado dessas iniciativas.

#### **Quadro do Nível de Escolaridade dos Servidores do CEFET-GO em 2001**

EFETIVOS		NÍVEL DE ESCOLARIDADE							TOTAL
		Ensino Fundamental	Ens. Médio	Superior	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	
SEDE	Docentes		14	72	10	68	49	7	220
	Téc.-adm.	42	74	51	2	82	9		260
UNED	Docentes		3	17		30	7	2	59
	Téc.-adm.	11	30	31		9	3		84
TOTAL		53	121	171	12	189	68	9	623

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos



## ANÁLISE DA GESTÃO

Para se fazer uma avaliação clara da gestão desta Diretoria não se pode perder de vista que, em 2001 o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás enfrentou quadro grandes dificuldades:

- o corte nos recursos destinados ao custeio, da ordem de 25% em relação aos repasses dos anos anteriores;
- a transição na mudança da Diretoria do CEFET-GO, protelada por um longo período;
- a greve dos servidores públicos federais que durou mais de três meses e;



- o quadro reduzido e desordenado de servidores provocado pela impossibilidade de recomposição no impedimento legal de novas contratações.

A primeira dificuldade, provocada pelo corte de recursos no orçamento de 2001, exigiu da Diretoria de Administração e Planejamento, com a anuência da Diretoria Geral, a aplicação de uma política austera de contenção de gastos.

É evidente que a referida contenção impediu a esta Diretoria que agilizasse o projeto de readequação do espaço físico, trabalho este que deve ser intensificado em 2002.

A adequação do espaço físico, não somente buscará a melhoria das condições de trabalho, fato que possibilitará a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, como também viabilizará a setorização das atividades afins, com vistas à redução da demanda de servidores, procedimentos e estrutura física e de equipamentos na realização das atividades. Esta ação tem a perspectiva do aumento da eficiência e eficácia, acompanhadas da redução de custo no suporte às atividades administrativas e pedagógicas realizadas pela Instituição.

As outras grandes dificuldades enfrentadas pelo CEFET-GO em 2001, destacadas anteriormente, impediram a maior eficiência e eficácia das Coordenações na realização das atividades planejadas para este ano.

O maior prejuízo pode ser notado na impossibilidade da realização em 2001 do estudo minucioso do quadro de pessoal técnico-administrativo existente e do quadro necessário para a realização das atribuições e ações dentro de cada Coordenação. Somente após este trabalho, protelado para 2002, será possível redefinir a estrutura organizacional do CEFET-GO e a política de capacitação de recursos humanos que de fato aumentará a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pela Instituição à sociedade.

Para a realização das ações reservadas à Diretoria no ano de 2002, tem-se trabalhado na recomposição da equipe com um quadro de servidores com formação compatível para o assessoramento, elaboração e desenvolvimento de projetos que garantam a definição de ambientes de trabalho adequados, disponibilização de quadro de pessoal qualificado e suficiente e ainda, garanta a aplicação dos recursos dentro do planejamento elaborado, a partir do Plano Diretor da Instituição.

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2001, entende-se que as atividades planejadas pela Gerência de Administração e Manutenção - GAM foram desenvolvidas com agilidade e

eficiência na busca de soluções para os problemas apresentados ou atividades propostas. Neste sentido, tendo em vista as realizações e o atendimento às solicitações de todos os setores da Instituição, a avaliação que se faz é positiva.

No trabalho desta Gerência, espera-se que em 2002, sejam realizadas todas as atividades planejadas:

- a execução do projeto de nova rede para a Central Telefônica permitirá a maior eficiência no atendimento às demandas e o controle eficaz na redução das contas telefônicas;
- a agilização das obras de adequação do espaço físico, bem como a realização de manutenções preventivas e que reduzirão substancialmente o custo de manutenção da Instituição e;
- a reavaliação da metodologia de trabalho usada em cada Coordenação deve buscar constantemente o atendimento às exigências legais, a redução do custo e o atendimento eficaz e eficiente no apoio às atividades administrativas e pedagógicas.

Na Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos considera-se que as atividades realizadas por esta nova gestão em 2001 configuram-se apenas como um início da tarefa colocada para esta Gerência. A atualização e disponibilização de forma ágil de todas as informações cadastrais e profissionais do servidor (banco de dados); o dimensionamento do quadro de pessoal dos diversos setores e a definição da política de capacitação de recursos humanos que realmente atenda às expectativas dos servidores e às necessidades da Instituição, constituem-se como os grandes desafios para o ano de 2002.

## **INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO**

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições específicas de orientação e controle dos gastos da Instituição apresenta neste item os indicadores relacionados estes gastos. Os indicadores de gestão e desempenho são ferramentas indispensáveis para a tomada de decisão no que diz respeito à alocação de recursos, análise de gastos e relação custo/eficácia. A comparação dos níveis atingidos pelas diversas Instituições permite classificá-las de acordo com o respectivo desempenho, identificando simultaneamente os pontos fortes e fracos da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Por outro lado, a análise da evolução desses mesmos indicadores, propostos pela primeira vez este ano, permitirá avaliar a qualidade da informação e, também, a evolução do desempenho de cada IFET individualizada, da Região onde a Instituição se encontra inserida, do valor médio do País, identificando as desigualdades inter-regionais.

Os indicadores relacionados aos gastos do CEFET-GO em 2001 estão detalhados nos itens que se seguem.

### **1. Gastos Correntes por Aluno**

**Objetivo:** Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

**Definições:** Consideraram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Define-se “Aluno” como correspondendo ao número de matrículas.

Total de Gastos	Nº de Matrícula-2001
17.061.020,88	4.147
<b>Gastos Correntes por Aluno:</b>	<b>R\$ 4.114,06/ano</b>

Observação: **O aluno que faz matrícula semestralmente (duas matrículas por ano) foi computado uma única vez no cálculo do nº de matrículas.**

### **2. Porcentagem de Gastos com Pessoal**

**Objetivo:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

**Definições:** Gastos com servidores ativos, inativos e precatórios, dividido pelos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos
20.208.118,53	23.920.039,01
<b>% de Gastos com Pessoal:</b>	<b>84,48%</b>

### **3. Porcentagem de Gastos de Pessoal com Inativos**

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos com inativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

**Definições:** Gastos com servidores inativos e pensionistas, dividido pelos gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

Total de Gastos com Inativos	Total de Gastos com Pessoal
5.395.498,78	20.208.118,53
<b>% de Gastos de Pessoal com Inativos</b>	<b>26,70%</b>

#### **4. Porcentagem de Gastos de Pessoal com Ativos**

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

**Definições:** Gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos, dividido pelos gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

Total de Gastos com Ativos	Total de Gastos com Pessoal
14.812.619,75	20.208.118,53
<b>% de Gastos de Pessoal com Ativos:</b>	<b>73,30%</b>

#### **5. Porcentagem de Gastos com Outros Custeios**

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gastos com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

**Definições:** Gastos totais de OCC menos benefícios e pasesp, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras, dividido pelos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesas.

Total de Gastos com Outros Custeios	Total de Gastos
1.606.742,46	23.920.039,01
<b>% de Gastos com Outros Custeios:</b>	<b>6,72%</b>

#### **6. Porcentagem de Gastos com Custeio Básico**

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com custeio básico em relação ao total de gastos com Outros Custeios.

**Definições:** Somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação dividido pelos gastos totais de OCC menos benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras.

Total de Gastos com Custeio Básico	Total de Gastos com Outros Custeios
746.680,35	1.606.742,46
<b>% de Gastos com Custeio Básico:</b>	<b>46,47%</b>

### 7. Porcentagem de Gastos com Investimentos

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

**Definições:** Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras dividido pelos gastos totais.

Total de Gastos com Despesas de Investimentos	Total de Gastos
528.111,66	20.208.118,53
<b>% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais):</b>	<b>2,61%</b>

### 8. Porcentagem de Gastos com Investimentos (em relação a OCC)

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais de OCC Geral.

**Definições:** Total de gastos com despesas de Investimentos, dividido pelo total de gastos com OCC Geral.

Total de Gastos com Despesas de Investimentos	Total de Gastos com Outros Custeios
528.111,66	1.606.742,46
<b>% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC):</b>	<b>32,87%</b>

### 9. Porcentagem de Gastos com Outras Fontes

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Outras Fontes em relação aos recursos do Tesouro.

**Definições:** Total de gastos com recursos de outras fontes dividido pelo total de gastos com recursos do tesouro.

Total de Gastos com Recursos de outras fontes	Total de Gastos com Recursos do Tesouro
107.661,90	23.812.377,11
<b>% de Gastos com Outras Fontes:</b>	<b>0,45%</b>

### 10. Porcentagem de Gastos com Convênios

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Convênios em relação aos gastos totais

**Definições:** Total de gastos com recursos de convênios dividido pelos gastos totais.

Total de Gastos com Recursos de Convênios	Total de Gastos Totais
311.539,87	23.920.039,01
<b>% de Gastos com Convênios:</b>	<b>1,30%</b>

### 11. Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m<sup>2</sup> Construído

**Objetivo:** Quantificar o gasto com vigilância, limpeza e conservação por m<sup>2</sup> de área construída.

**Definições:** Total de gastos com vigilância, limpeza e conservação dividido pela área total construída.

Total de Gastos com Vigilância, Limpeza e Conservação	Área Total Construída (m <sup>2</sup> )
503.186,26	28.894,87
<b>Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m<sup>2</sup> Construído:</b>	<b>R\$ 17,41 m<sup>2</sup>/ano</b>

### 12. Gastos com Energia por m<sup>2</sup> Construído

**Objetivo:** Quantificar o gasto com energia elétrica por m<sup>2</sup> de área construída.

**Definições:** Total de gastos com energia elétrica dividido pela área total construída.

Total de Gastos com Energia Elétrica	Área Total Construída (m <sup>2</sup> )
104.500,66	28.894,87
<b>Gastos com Energia por m<sup>2</sup> construído:</b>	<b>R\$ 3,62 m<sup>2</sup>/ano</b>

### 13. Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício

**Objetivo:** Quantificar o gasto com diárias e passagens por docente em exercício.

**definições:** Total de gastos com diárias e passagens dividido pelo número de docentes em efetivo exercício.

Total de Gastos com Diárias e Passagens	Nº de Docentes em Exercício
75.836,31	286
<b>Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício:</b>	<b>R\$ 265,16 /docente/ano</b>

Os indicadores de desempenho para a avaliação de gestão, sugerido pelo Fórum de Diretores de Administração e Planejamento das Instituições Federais de Ensino Tecnológico-FORPLAN, apresentados neste relatório, merecem algumas considerações importantes.

O primeiro destaque que se faz é que os cálculos tomam como referência os gastos anuais da Instituição. Fato que permite deduzir que o gasto médio com o aluno por mês, no ano de 2001, foi de R\$ 342,83 (trezentos e quarenta e dois reais, oitenta e três centavos). Na avaliação deste custo é importante destacar que estão inclusas neste indicador todas as despesas com manutenção dos laboratórios, realização de atividades de campo (visitas técnicas, micro-estágios etc), bem como todas as demais atividades administrativas e pedagógicas que dão suporte à formação profissional.

Como se não bastassem as considerações anteriores, o referido indicador toma como referência para o cálculo, não apenas o gasto direto com o funcionamento da educação profissional e demais programas vinculados ao gasto com o aluno e as atividades realizadas, mas também e principalmente o gasto com o quadro de pessoal ativo, da ordem de 80% em relação ao repasse total feito anualmente à Instituição descontando-se nesta análise as despesas com servidores inativos, pensionistas e precatórios.

A computação das despesas com pessoal neste indicador, ao mesmo tempo que permite a avaliação do custo Aluno X Instituição, dificulta a avaliação do desempenho do gestor, uma vez que independentemente de suas ações de planejamento e realizações, o seu quadro de pessoal, muitas vezes inadequado é fator determinante na definição deste cálculo.

Apesar de todas as considerações anteriormente mencionadas, entendemos que alguns indicadores relacionados à manutenção da Instituição podem ser otimizados com a redução de

seus valores nos próximos exercícios. No entanto, outros indicadores relacionados com os gastos correntes com alunos e investimentos devem ser ampliados para a melhoria da qualidade e aumento do número de vagas oferecidas pelo CEFET-GO à comunidade.





# DIRETORIA DE ENSINO

## APRESENTAÇÃO

As informações e análise das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Ensino, Gerências e Coordenações a ela subordinadas representam um momento de reflexão sobre os trabalhos até agora desenvolvidos, criando a oportunidade de identificar novas metas e possibilidades de ação para o ano de 2002. As informações e considerações desta Diretoria estão divididas em 05 itens. Apresenta-se primeiramente, as atividades planejadas e realizadas pela Diretoria de Ensino no ano de 2001. Em seguida, trabalha-se os indicadores de gestão e desempenho institucional a partir dos referenciais apontados no modelo sugerido pelo Fórum de Diretores de Administração e Planejamento das IFET's (FORPLAN).

Em síntese o relatório de gestão apresenta-se configurado a partir dos seguintes objetivos:

- apresentar a estrutura organizacional da Diretoria de Ensino;
- elaborar e apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pela Diretoria, Gerências e Coordenações de Ensino;
- sistematizar e apresentar as informações relativas ao quadro de docentes da Instituição no ano de 2001;
- identificar e demonstrar os índices de eficácia do trabalho institucional, considerando-se a relação entre número de ingressos ocorridos e número de concluintes;
- quantificar o número de alunos por professor, propiciando a readequação do quadro docente e a otimização de recursos humanos;
- estabelecer a relação entre oferta de vagas e resposta à demanda, considerando-se a relação candidato/vaga e;
- apresentar a avaliação do trabalho realizado em 2001 e as ações a serem assumidas em 2002.

---

A Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás possui a seguinte estrutura organizacional:

## **METAS PLANEJADAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS**

Em conformidade com o Estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo Decreto Nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998, o regulamento do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás estabelece que à Diretoria de Ensino incumbe:

- I. estudar, avaliar, planejar, propor e desenvolver programas e currículos visando o desenvolvimento dos objetivos da Instituição;
- II. acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos da Instituição, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos;
- III. organizar e controlar a execução das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações a ela subordinada e/ou vinculada.

Nessa perspectiva a Diretoria de Ensino, juntamente com as Gerências Educacionais das Áreas Tecnológicas I e II, a Gerência Educacional de Apoio ao Ensino e a Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular, encaminharam no ano de 2001 uma série de trabalhos tendo em vista o planejamento e execução do Plano de Gestão na área de ensino para 2001.

Esses trabalhos resultaram na aprovação de uma agenda de atividades para o Conselho Pedagógico no segundo semestre de 2001 e orientaram os trabalhos das Gerências e da Diretoria neste mesmo período.

### **ATIVIDADES PLANEJADAS**

1. levantar o quadro docentes, com atualização das informações referentes ao número de professores do quadro permanente e temporários lotados em cada Coordenação; regime de trabalho; carga horária semanal em sala de aula; formação acadêmica; afastamentos para cursar programas de capacitação em nível de pós-graduação ou com disponibilidade parcial de carga horária;
2. reestruturar o Conselho Pedagógico com a aprovação de uma agenda de trabalhos e aprovação de Regimento Interno;

3. definir e aprovar o Sistema de Avaliação e Controle Acadêmico dos cursos técnicos modulares;
4. elaborar e aprovar a nova resolução referente aos critérios de transferência de cursos e de ingressos de portadores de diploma;
5. elaborar e aprovar nova Organização Didática, contemplando os diferentes níveis e modalidades de educação ofertados pela Instituição;
6. elaborar e aprovar projeto de Capacitação de Recursos Humanos na área de ensino;
7. encaminhar processo de discussão dos planos de ensino dos cursos técnicos ao Conselho Técnico Profissional e processo de autorização dos referidos planos ao Conselho Diretor do CEFET-GO;
8. Encaminhar junto à SEMTEC/MEC o cadastramento dos cursos técnicos no Cadastro Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT e;
9. encaminhar junto às Coordenações o processo de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia através da sistematização dos projetos pedagógicos e do levantamento das informações constantes no formulário do Ministério da Educação.

### ATIVIDADES REALIZADAS

Em relação ao item 1, o levantamento das informações relativas ao quadro de docentes da Instituição, realizado nos meses de março e abril, quando ainda não havíamos assumido a direção do CEFET-GO, permitiu-nos o diagnóstico da realidade da Instituição no que se refere ao potencial da força de trabalho de cada Coordenação, bem como identificarmos as reais necessidades da contratação de professores temporários. A partir desse levantamento foi possível ainda apontarmos indicativos para a operacionalização da distribuição de aulas entre os docentes de cada Coordenação no segundo semestre de 2001.

No que se refere à reestruturação do Conselho Pedagógico, item 2, foi constituída ainda no mês de julho, uma comissão para elaborar proposta de regimento interno e aprovada uma agenda de trabalhos. A referida comissão teve seus trabalhos suspensos quando da deflagração do movimento de greve, em 22 de agosto e retomou seus trabalhos ao término do movimento. A proposta de Regimento foi encaminhada no mês de fevereiro para as Coordenações emitirem parecer e deverá ser aprovada no mês de março de 2002.

Em relação aos itens 3 e 4 os trabalhos iniciados no mês de agosto foram retomados no mês de dezembro e resultaram na aprovação das resoluções de nºs 01 e 02/2002 do Conselho Pedagógico.

No item 6, capacitação de recursos humanos na área de ensino, encaminhamos nos meses de setembro e outubro a reestruturação do projeto apresentado junto ao PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional) que, em razão das dificuldades referentes ao encaminhamento destes processos em Brasília, ainda não foi operacionalizados.

O encaminhamento das discussões dos planos de cursos de nível técnico, item 7, no Conselho Técnico Profissional e no Conselho Diretor só foi possível em dezembro de 2001, com o fim do movimento de greve dos servidores. Esse trabalho será retomado em 2002, com a realização de reuniões conjuntas dos respectivos Conselhos com a presença de gerentes e coordenadores, devendo ser concluído até o mês de abril deste ano.

Para o cadastro dos cursos técnicos no CNCT, item 8, encaminhamos a participação dos gerentes educacionais das Áreas Tecnológicas I e II para o treinamento técnico coordenado pela SEMTEC. O treinamento ocorreu em Brasília no dia 24 de julho de 2001, porém até o momento não foi disponibilizada a senha para o acesso e lançamento das informações no sistema.

No tocante ao processo de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia, item 9, encaminhamos junto às gerências de Planejamento e Desenvolvimento Curricular e às gerências das Áreas Tecnológicas I e II, os trabalhos de preenchimento do formulário de reconhecimento proposto pelo Ministério da Educação e a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, observando-se as orientações do Parecer 436/2001 do Conselho Nacional de Educação. Este trabalho deverá estar concluído até maio de 2002.

Estas foram em síntese, as ações da Diretoria de Ensino em 2001, no que se refere ao acompanhamento das atividades pedagógicas. Em relação a organização das atividades administrativas de apoio ao ensino, encaminhamos a atualização do lançamento de notas; o levantamento do quadro de docentes com as respectivas cargas horárias, capacitação e regime de trabalho; a estrutura de apoio administrativo das Coordenações de Áreas; o levantamento do quadro de docentes inseridos em programas de capacitação em nível de pós-graduação com licença integral ou com disponibilidade parcial de carga horária. Estas informações subsidiaram a montagem das planilhas ou tabelas constantes deste relatório.

## ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

No item 5, em que pese a importância da elaboração de uma nova Organização Didática para o CEFET-GO, que melhor contemple a diversidade de atuação da Instituição, não foi possível encaminhar esse trabalho que, com certeza requer o envolvimento de toda a comunidade docente e técnicos educacionais. A greve dos servidores públicos federais por mais de três meses consecutivos gerou uma série de demandas e acumulou tarefas que ao serem retomadas e priorizadas, protelou o início dos referidos trabalhos.

## INDICADORES DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

### 1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica

Este índice estabelece a relação entre a soma do número de concluintes por modalidade e a soma do número de ingressos ocorridos por modalidade, expressa em porcentagem. Segundo orientações dos *Indicadores de Gestão e Desempenho - modelo FORPLAN*, contam-se os ingressos verificados na mesma Instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: graduação - 5 anos, licenciatura - 4 anos, cursos de tecnologia - 3 anos, ensino médio - 3 anos e ensino técnico - 2 anos. Por exemplo, para se verificar a eficácia no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 (todas as modalidades) pelo somatório do número de alunos ingressos na graduação em 1996, na licenciatura em 1997, nos cursos de tecnologia em 1998, no ensino médio em 1998 e no nível técnico em 1999. A Tabela 1 apresenta o índice de eficácia na educação tecnológica da unidade de Goiânia.

**Tabela 1 - Índice de eficácia na educação tecnológica na unidade de Goiânia**

Modalidade de ensino (ano de ingresso)	Número de Ingressos	Número de Concluintes em 2001	Índice de Eficácia (%)
Ensino Médio (1998)	320	283	88,44
Ensino Técnico (1999)	490	378	77,14
Ensino Tecnológico (1998)	--	--	--
<b>Total</b>	<b>810</b>	<b>661</b>	<b>81,6</b>

## 2. Índice Alunos/Professor

A unidade do CEFET-GO em Goiânia contou no primeiro semestre do ano de 2001 com 2.904 matrículas e no segundo semestre 3.091 matrículas, distribuídas conforme apresenta a Tabela 2.

**Tabela 2 - Matrículas no ano de 2001 por modalidade de ensino na unidade de Goiânia**

MODALIDADE DE ENSINO	ÁREA DE ENSINO	HABILITAÇÃO	MATRÍCULAS 1º SEMESTRE	MATRÍCULAS 2º SEMESTRE	
<b>MÉDIO</b>			<b>719</b>	<b>743</b>	
<b>TÉCNICO</b>	CONSTRUÇÃO CIVIL	Edificações	79	60	
	GEOMÁTICA	Agrimensura	59	30	
		Cartografia	52	28	
	INDÚSTRIA	Eletrônica	135	100	
		Eletrotécnica	80	168	
		Mecânica	151	141	
	MEIO AMBIENTE	Meio Ambiente	57	47	
		Saneamento	97	55	
	MINERAÇÃO	Mineração	111	143	
	TELECOMUNICAÇÕES	Telecomunicações	40		
	TRANSPORTES	Transportes	34	23	
		Trânsito	42	28	
	<b>TOTAL</b>			<b>937</b>	<b>823</b>
<b>TECNOLÓGICO</b>	CONSTRUÇÃO CIVIL	Planejamento e Construção de Edifícios	140	158	
		Infra-estrutura de vias	30	42	
	GEOMÁTICA	Agrimensura	80	102	
		Sensoriamento Remoto	110	98	
	INDÚSTRIA	Produção Industrial	25	62	
	MEIO AMBIENTE	Gestão Ambiental	81	120	
	QUÍMICA	Química Industrial	105	120	
	TELECOMUNICAÇÕES	Redes de Comunicação	120	165	
	TRANSPORTES	Planejamento em Transportes	101	107	
	TURISMO E HOSPITALIDADE	Gestão Hoteleira	227	271	
		Gestão Turística	229	280	
	<b>TOTAL</b>			<b>1.248</b>	<b>1.525</b>
	<b>TOTAL</b>			<b>2.904</b>	<b>3.091</b>

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

O CEFET-GO trabalhou no ano de 2001 com 265 professores, sendo 203 do quadro permanente e 62 temporários, distribuídos nas coordenações como mostra a Tabela 3.

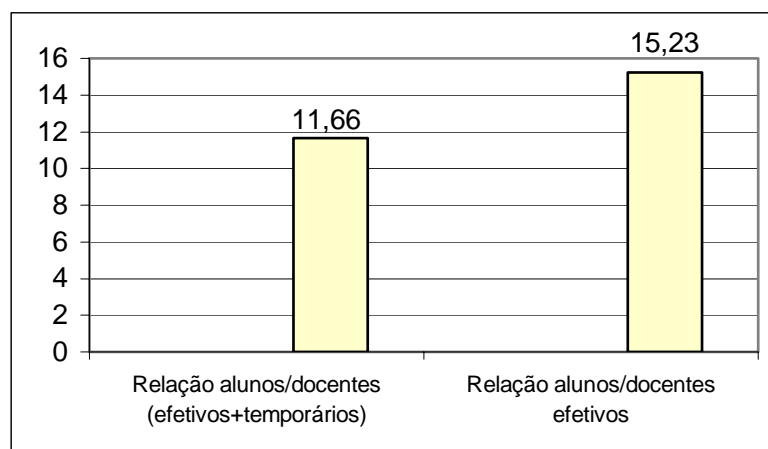


**Tabela 3 - Distribuição de professores lotados nas Coordenações de Áreas Profissionais no ano de 2001 na unidade de Goiânia**

Coordenação	Professores efetivos	Professores substitutos	Total
Matemática	11	6	17
Física	15	2	17
Biologia	7	2	9
Linguagens, códigos e suas tecnologias	13	1	14
Artes	8	2	10
Educação Física	9	1	10
Ciências humanas	9	2	11
Construção civil	20	3	23
Geomática	13	5	18
Meio ambiente	11	2	13
Mineração	12	1	13
Transportes	10	4	14
Turismo e hospitalidade	1	13	14
Mecânica	14	6	20
Eletrotécnica	19	0	19
Informática	5	2	7
Química	7	4	11
Telecomunicações	19	6	25
<b>TOTAL</b>	<b>203</b>	<b>62</b>	<b>265</b>

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

A Figura 1, a partir do número de matrículas e do número de professores apresenta a relação alunos/docentes (efetivos + temporários) e a relação alunos/docentes efetivos na unidade de Goiânia do CEFET-GO.



**Figura 1 - Relação aluno/docente na unidade de Goiânia no ano de 2001.**

### 3. Docente Em Tempo Integral

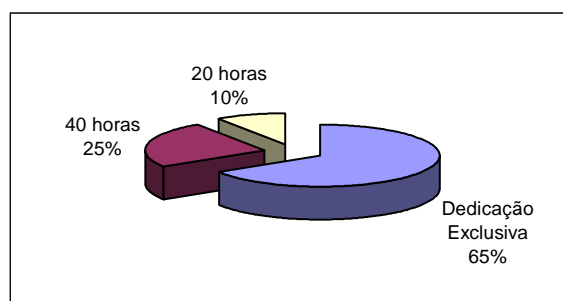
A Tabela 4 apresenta a distribuição do quadro permanente de professores em cada Coordenação, em função do regime de trabalho.

**Tabela 4 - Distribuição do quadro permanente de docentes lotados nas Coordenações, por regime de trabalho no ano de 2001**

Coordenação	Total	Regime de trabalho		
		DE	40h	20h
Matemática	11	6	5	--
Física	15	10	2	3
Biologia	7	1	6	--
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	13	11	--	2
Artes	8	8	--	--
Educação Física	9	4	4	1
Ciências Humanas	9	6	3	--
Construção Civil	20	12	7	1
Geomática	13	10	2	1
Meio Ambiente	11	5	5	1
Mineração	12	8	1	3
Transportes	10	7	1	2
Turismo e Hospitalidade	1	1	--	--
Mecânica	14	11	3	--
Eletrotécnica	19	14	1	4
Informática	5	2	3	--
Química	7	4	3	--
Telecomunicações	19	13	4	2
<b>TOTAL</b>	<b>203</b>	<b>133</b>	<b>50</b>	<b>20</b>

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

A Figura 2 apresenta a participação de cada regime de trabalho no quadro permanente de docentes.



**Figura 2 - Distribuição do quadro permanente de professores na unidade de Goiânia no de 2001 em função do regime de trabalho**

Nota-se que no ano de 2001 a unidade do CEFET-GO em Goiânia teve 65% de docentes atuando em regime de dedicação exclusiva e 25% no regime de 40 horas semanais, o que dá um índice de 90% de docentes em tempo integral. Apenas 10% dos docentes estavam no regime 20 horas semanais.

#### 4. Índice de Qualificação do Corpo Docente

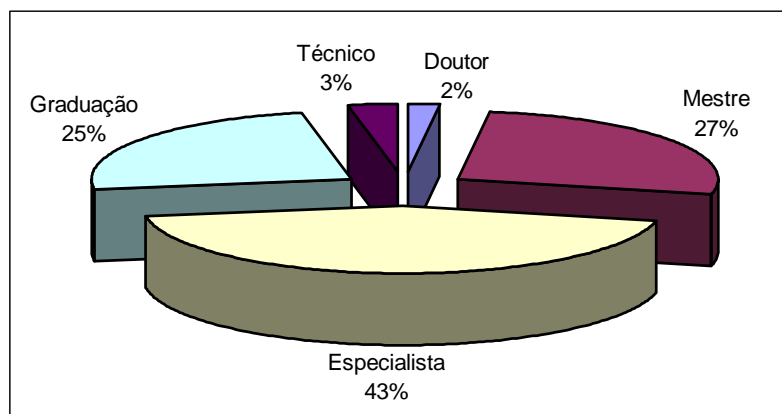
A Tabela 5 apresenta a distribuição do quadro permanente de professores por Coordenação, em função da titulação.

**Tabela 5 - Distribuição do quadro permanente de docentes, lotados nas Coordenações, na unidade de Goiânia por titulação no ano de 2001**

Coordenação	Total	Titulação				
		Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Técnico
Matemática	11	--	5	5	1	--
Física	15	1	3	11	--	--
Biologia	7	--	1	6	--	--
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	13	--	4	5	4	--
Artes	8	--	--	3	4	1
Educação Física	9	--	1	5	3	--
Ciências humanas	9	--	5	4	--	--
Construção civil	20	--	5	9	6	--
Geomática	13	--	4	2	5	2
Meio ambiente	11	--	--	10	1	--
Mineração	12	--	2	1	8	1
Transportes	10	1	3	2	4	--
Turismo e Hospitalidade	1	--	--	1	--	--
Mecânica	14	--	3	3	7	1
Eletrotécnica	19	--	7	8	4	--
Informática	5	--	3	2	--	--
Química	7	2	2	3	--	--
Telecomunicações	19	--	6	9	3	1
<b>TOTAL</b>	<b>203</b>	<b>4</b>	<b>54</b>	<b>89</b>	<b>50</b>	<b>6</b>

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

A Figura 3 apresenta, em porcentagem, a distribuição do quadro permanente de docentes da unidade de Goiânia em função da titulação. Nota-se que no ano de 2001, 2% do professores possuíam títulos de doutor, 27% de mestre e 43% de especialista.



**Figura 3 - Distribuição do quadro de professores efetivos, na unidade de Goiânia, no ano de 2001, em função da titulação**

No ano de 2001 haviam 62 professores do quadro permanente do CEFET-GO fazendo cursos de pós-graduação, sendo 12 em nível de doutorado, 47 em nível de mestrado e 3 em nível de especialização. A Tabela 6 apresenta o número de professores da unidade de Goiânia, por Coordenação, cursando pós-graduação no ano de 2001.

**Tabela 6 - Número de professores na unidade de Goiânia cursando pós-graduação no ano de 2001**

Coordenação	Total	Doutorando	Mestrando	Especializando
Matemática	1		1	
Física	2	1	1	
Biologia	1	1		
Linguagens, códigos e suas tecnologias	3	1	2	
Artes	2		2	
Educação Física	2		2	
Ciências humanas	2		2	
Construção Civil	3		3	
Geomática	2	1	1	
Meio ambiente	3		3	

## Continuação da Tabela 6

Coordenação	Total	Doutorando	Mestrando	Especializando
Mineração	3		2	1
Transportes	5	1	2	2
Turismo e Hospitalidade	1		1	
Mecânica	6	1	5	
Eletrotécnica	4	1	3	
Informática	3	1	2	
Química	4	1	3	
Telecomunicações	15	3	12	
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>12</b>	<b>47</b>	<b>3</b>

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

Os dados apresentados nas Tabelas 2 e 4 permitem calcular o índice de qualificação do corpo docente através da seguinte equação:

$$\text{Índice} = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M1 \times 4 + M2 \times 5 + D1 \times 5,5 + D2 \times 6}{G + A + E + M1 + M2 + D1 + D2}$$

onde,

G = graduado; A = aperfeiçoamento; E = especialização; M1 = mestrando; M2 mestre; D1 = doutorando e D2 = doutor

Desse modo, o Índice de qualificação do corpo docente da unidade de Goiânia do CEFET-GO é 4,261.

## 5. Resposta à Demanda

Para cálculo da resposta à demanda observa-se os dados das Tabelas 7 e 8 e para conhecimento e avaliação dessa resposta, a unidade de Goiânia apresenta os valores da Tabela 9.

**Tabela 7 - Oferta de vagas iniciais em cursos técnicos no primeiro semestre de 2001**

Curso	2001/1		2001/2		TOTAL	
	MAT	NOT	MAT	NOT	MAT	NOT
Cartografia	40				40	
Edificações	40				40	
Eletrônica	40				40	
Eletrotécnica	40	25	25	25	65	50
Mecânica	40	20		25	40	45
Meio Ambiente	40				40	
Mineração	40	25	25	25	65	50
Trânsito	40				40	
<b>N ° DE VAGAS (PERÍODO)</b>	<b>320</b>	<b>70</b>	<b>50</b>	<b>75</b>	<b>370</b>	<b>145</b>
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>390</b>		<b>125</b>		<b>515</b>	

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

**Tabela 8 - Oferta de vagas iniciais em cursos superiores de tecnologia no ano de 2001**

Área	Curso	2001/1		2001/2		TOTAL	
		MAT	NOT	MAT	NOT	MAT	NOT
Geomática – Agrimensura			30		30		60
Geomática – Sensoriamento Remoto		30	30	30	30	60	60
Eletromecânica – Produção Industrial		20		25		45	
Construção Civil – Planejamento e Construção		20	20	20	20	40	40
Construção Civil – Infra-Estrutura de Vias			20		20		40
Química Industrial – Química Agro-Industrial			40		40		80
Telecomunicações – Redes de Comunicação		25	25	25	25	50	50
Hotelaria – Gestão Hoteleira		40	40	40	40	80	80
Turismo – Gestão Turística		40	40	40	40	80	80
Meio Ambiente – Gestão Ambiental			40		40		80
Transportes – Planejamento de Transportes			40		46		86
<b>N ° DE VAGAS (PERÍODO)</b>		<b>175</b>	<b>395</b>	<b>180</b>	<b>361</b>	<b>355</b>	<b>756</b>
<b>TOTAL DE VAGAS SEMESTRAL</b>		<b>570</b>		<b>541</b>		<b>1111</b>	

Fonte : Diretoria de Ensino / CEFET-GO

**Tabela 9 - Resposta à demanda por modalidade de ensino na unidade de Goiânia do CEFET-GO**

Modalidade de ensino	Número de Ingressos	Número de Inscrições	Resposta à demanda (%)
Ensino médio	200	2186	9,1
Ensino Técnico	515	678	72,3
Ensino Tecnológico	1111	9690	11,5
<b>Total</b>	<b>1826</b>	<b>12554</b>	<b>14,5</b>

Fonte: Diretoria de Ensino/CEFET-

$$Resposta \ à \ demanda = \frac{número \ de \ ingressos}{número \ de \ inscritos} \times 100$$

## ANÁLISE DA GESTÃO

A sistematização do presente relatório permitiu-nos identificar o eixo de atuação da Diretoria de Ensino no ano de 2002, bem como eleger as ações prioritárias na construção de um projeto pedagógico fundado na defesa de uma Instituição pública, gratuita e democrática. Consolidar esses princípios na organização didático-pedagógica e de gestão e no desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, definem o caráter da reestruturação e organização pedagógicas a serem implementadas no ano de 2002.

O demonstrativo do quadro docente revela elevado índice de qualificação com mais de 70% de professores pós-graduados, sendo 27% em nível de mestrado. Esse dado aponta possibilidades de aprofundamento da atuação institucional na educação de nível superior através da reestruturação pedagógica dos cursos, programas, disciplinas e ementas. Temos ainda, 26% de docentes do quadro permanente inseridos em programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado nas mais diferentes áreas.

No entanto, é necessário definirmos uma política de capacitação de recursos humanos que oriente essa demanda para o desenvolvimento de pesquisas articuladas às necessidades e às orientações do trabalho institucional. Por outro lado, a definição dessa política faz-se necessária para assegurarmos primeiro, o envolvimento de todos os setores, incluindo servidores técnico-

administrativos; segundo, o bom funcionamento das atividades acadêmicas e a viabilidade administrativa, uma vez que tem implicado no aumento da necessidade de contratação de professores temporários.

No tocante ao regime de trabalho docente é interessante destacar a urgência de se aprovar nova resolução normativa para a concessão e cumprimento do regime de Dedicção Exclusiva. De acordo com o quadro de distribuição dos docentes por regime de trabalho temos 65% de professores no regime de Dedicção Exclusiva, 25% no regime de 40 horas e 10% no regime de 20 horas semanais. Atuar com 65% do quadro em Dedicção Exclusiva deveria refletir um maior engajamento dos profissionais no cotidiano dos trabalhos da Instituição e a proposição de um maior número de projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços envolvendo servidores e discentes. Desenvolver ações no sentido de assegurar a elaboração e o cumprimento dos projetos de dedicação exclusiva fortalecerá a capacidade de diálogo da Instituição com a sociedade.

Na relação aluno/professor nota-se que, se considerarmos a diversidade do trabalho desenvolvido pela Instituição e a necessidade de adequação pedagógica e administrativa à esta nova estrutura, o valor deste indicador assegura uma relação entre alunos e professores e que permite com maior o engajamento dos docentes às demais atividades de interesse da Instituição. Não consideramos para a análise desses dados as informações relativas à realidade de outras instituições similares ou mesmo das universidades públicas que tradicionalmente desenvolvem de maneira articulada o ensino, a pesquisa e a extensão. Para a análise desses indicadores informações semelhantes deverão ser posteriormente agregadas.

No demonstrativo do índice de eficácia da educação tecnológica os dados apontam um desempenho de 81,6% estando acima da média obtida pelo sistema público de ensino no atendimento à educação básica. O quadro de oferta de vagas e o índice de resposta à demanda elucidam uma contradição posta na condução das políticas públicas de educação que, ao mesmo tempo que apontam para o crescimento da demanda de vagas no ensino médio, conduzem a reforma da educação tecnológica proclamando o corte na oferta dessas vagas.

Ao definir-se as esferas de atuação do poder público, reservando-se aos governos estaduais a responsabilidade pela oferta, manutenção, expansão e melhoria da rede pública de



---

ensino voltada para o ensino médio, na prática favoreceu-se o corte dos gastos públicos com esse nível da educação básica, conforme atestam os dados apresentados pelos estudos do INEP/MEC.<sup>1</sup>

Na educação de nível técnico os dados relativos à resposta da demanda apontam para a redução da procura a partir da implementação dos cursos superiores de tecnologia, o que requer maiores estudos e reflexões buscando de um lado, incorporar novos segmentos sociais à clientela da Instituição e por outro, readequar a estrutura de oferta destes cursos através da concomitância interna.

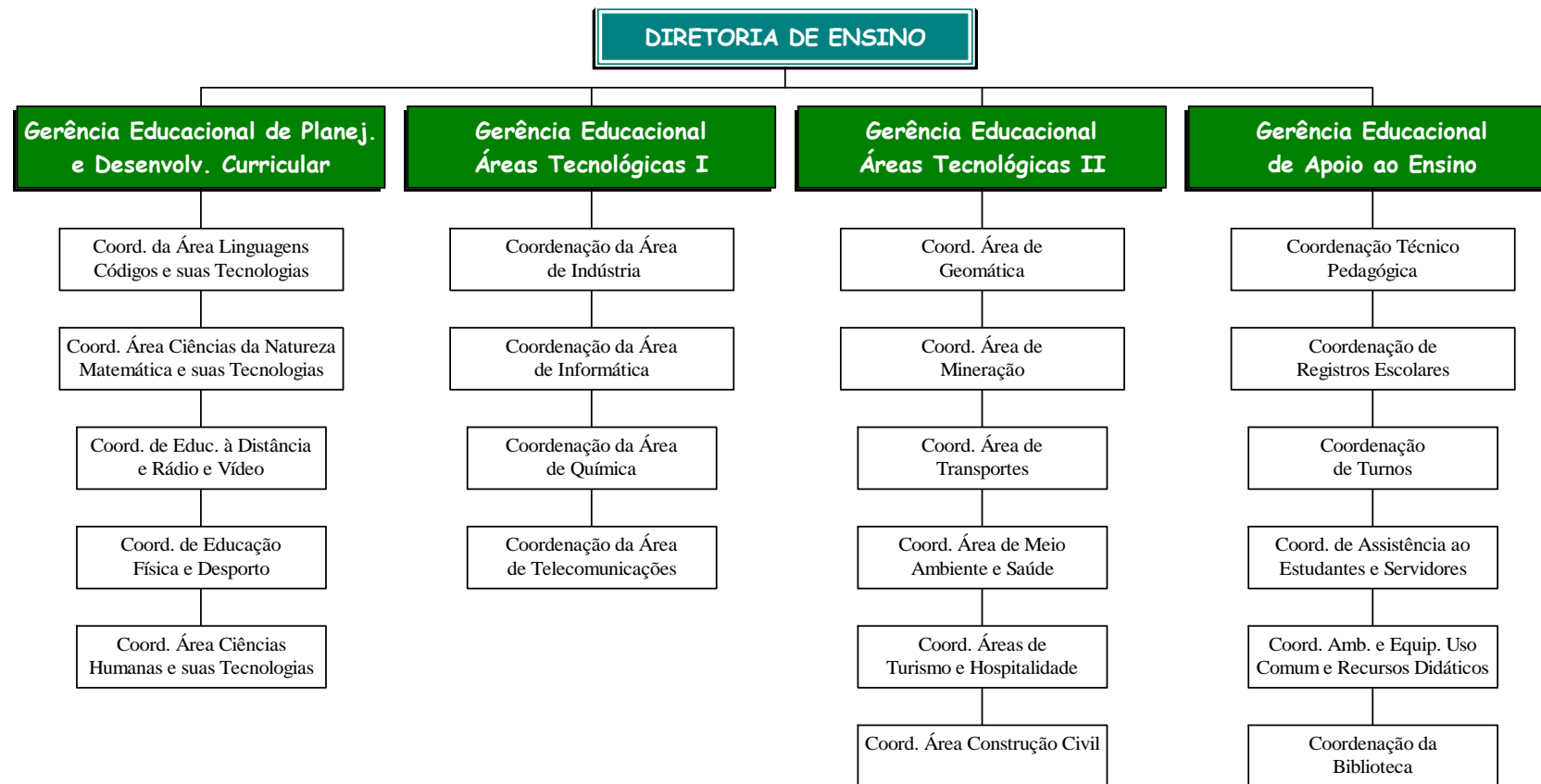
Por último, espera-se que este relatório e os dados identificados sirvam de subsídios para a realização das atividades planejadas para 2002.

---

<sup>1</sup> Júnior, Geraldo Biasoto e SEMEGHINI, Ulisses Cidade. O gasto público com a educação-1996. In: Situação da Educação Básica no Brasil. Brasília: MEC/INEP,1999.

A Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás possui a seguinte estrutura organizacional:

### Organograma







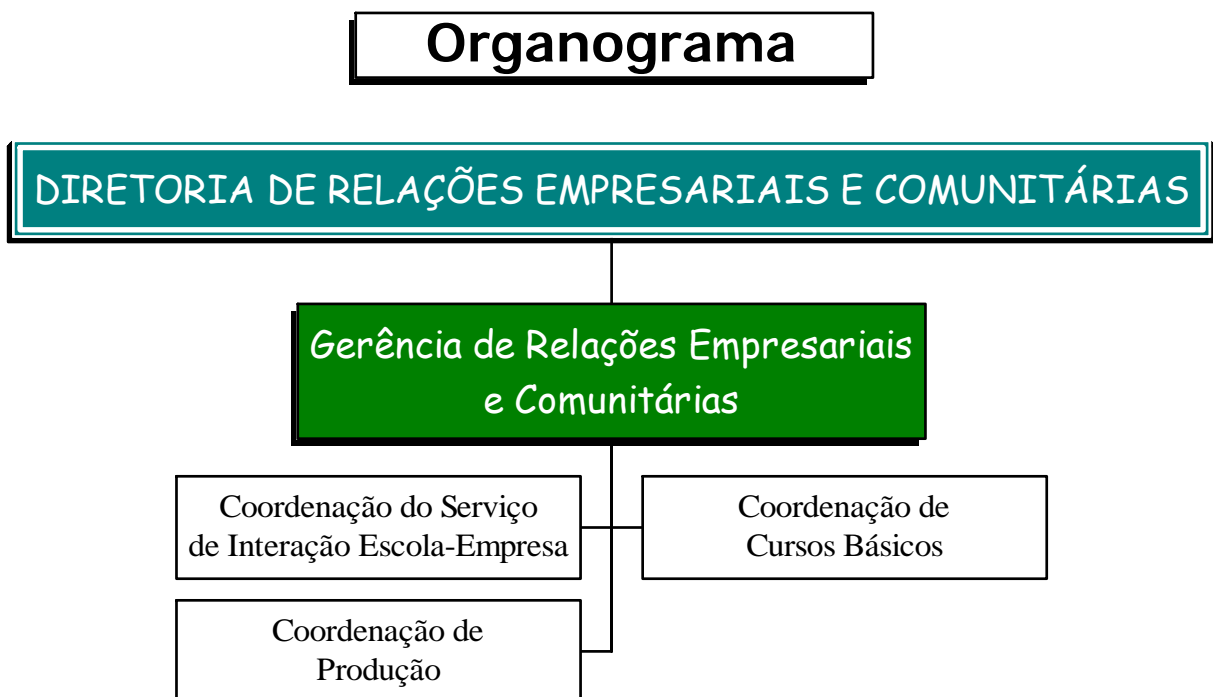
**DIRETORIA DE  
RELAÇÕES  
EMPRESARIAIS E  
COMUNITÁRIAS**

## APRESENTAÇÃO

Ao assumirmos a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias em 22 de junho de 2001 observamos a necessidade de se realizar um sólido e intenso trabalho de integração do CEFET-GO com as empresas regionais, outras instituições de ensino, órgãos públicos, prefeituras e Governo Estadual para que a Instituição pudesse constituir-se num pólo de referência, através dos resultados de um profícuo trabalho desenvolvido em parcerias. Este trabalho tem sido executado e pode ser observado nas atividades realizadas por esta Diretoria e respectivas Coordenações.

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias é o órgão incumbido de efetuar o planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das atividades ligadas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral.

Para a realização das atividades citadas anteriormente, a Diretoria conta com a seguinte estrutura organizacional.



Além da estrutura organizacional, foi mantida uma estrutura específica para o desenvolvimento, no ano de 2001, dos seguintes projetos de extensão:

- Centro de Cultura e Idiomas;
- INOVE - Incubadora de Empresas do CEFET-GO;
- Programa TEC NEP.

Estas Coordenações, sempre trabalhando de forma integrada e objetivando o atendimento às comunidades interna e externa, apresentam neste relatório suas principais atividades executadas no ano em referência. Cientes de que em suas atuações existe a responsabilidade de promoverem a integração do CEFET-GO com a comunidade.

## **GERÊNCIA EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS**

### **COORDENAÇÃO DO SERVIÇO DE INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA**

A Coordenação do Serviço de Interação Escola-Empresa (CoSIE-E) faz todo o acompanhamento da relação escola-empresa, no que se refere ao desenvolvimento de estágios, sendo estes curriculares ou não e, ainda coordena a divulgação de ofertas de emprego para a comunidade estudantil ou egressa. Promove dessa forma a aproximação e o entrosamento entre o CEFET-GO e as Empresas, vinculando ao trabalho e à prática social, o atendimento às necessidades do sistema educacional e da demanda quantitativa e qualitativa do mercado de trabalho. Enfim a grande tarefa desta Coordenação é orientar o estudante para o ingresso com sucesso na vida profissional.

Seu funcionamento, tanto para o atendimento ao público como para o trabalho interno, ocorre de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 20h, ininterruptamente. O seu quadro de funcionários esteve até o mês de agosto composto por seis servidores quando, então, o número foi reduzido para cinco. Recebeu também o apoio de três bolsistas, encaminhados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAE.

**Atividades planejadas:**

As metas definidas pela Coordenação do Serviço de Interação Escola-Empresa-CoSIE-E para o ano de 2001 foram:

- implantar o software “Programa de Acompanhamento de Estágio – Estagiário”;
- implantar o software “Programa de Acompanhamento de Atividades Extra-Classe”;
- incentivar o aluno a iniciar sua vida profissional através do Estágio;
- melhorar a divulgação de ofertas de Estágio/Emprego;
- atualizar o cadastro de ofertas de vagas para Estágio/Emprego;
- apoiar as empresas na realização de seleção de candidatos a vagas de Estágio/Emprego;
- fazer parcerias com Agentes de Interação, como IEL e CIE-E;
- efetuar matrículas e acompanhar os estágios;
- promover Seminários de Avaliação Final de Estágio;
- promover e dar suporte às atividades extra-classe (Visitas Técnicas Curriculares) e;
- participar de Congressos/Encontros/Seminários promovidos nas áreas de atuação do CEFET-GO.

**Atividades realizadas:**

- além das atividades inerentes à Coordenação foram realizadas as seguintes atividades:
  - implantação e utilização do software “Programa de Acompanhamento de Estágio – Estagiário”;
  - implantação do software “Programa de Acompanhamento de Atividades Extra-Classe”;
  - incentivo à inserção dos alunos e/ou profissionais no mercado de trabalho;
  - divulgação de ofertas de estágios e empregos;
  - atualização do cadastro de ofertas de vagas para estágio/emprego;
  - suporte às empresas para seleção de candidatos, providenciando espaço físico no CEFET e disponibilizando um cadastro de alunos ou técnicos com interesses específicos nestas vagas;
  - renovação do convênio com o IEL (Instituto Euvaldo Lodi – Goiânia) e CIE-E (Centro de Integração Empresa – Escola) mantendo parcerias com agentes de interação;
  - manutenção de matrículas e acompanhamento de estágios;
  - promoção do Seminário de Avaliação Final de Estágio;

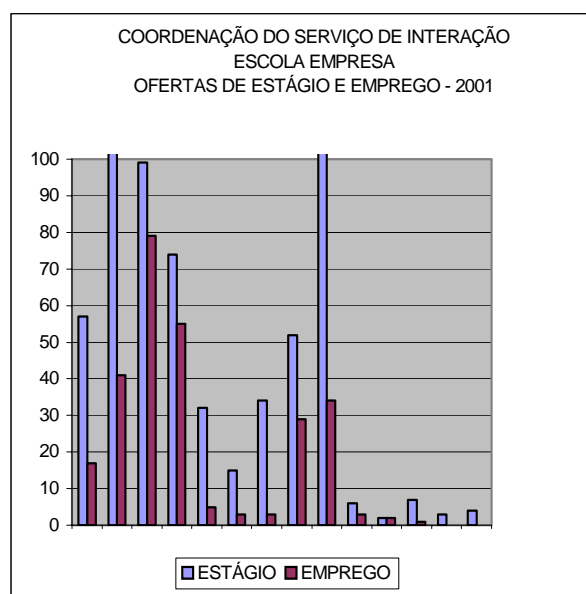
- promoção e suporte às atividades Extra-Classe (visitas técnicas curriculares);
- participação no IV Encontro Nacional de Estágio, promovido pelo IEL, em Goiânia de 24 a 26/09/2001.

Assim, a atuação da CoSIE-E é constante e imprescindível em toda amplitude da realização do estágio ou da atividade extra-classe, modalidades importantes que complementam a aprendizagem técnica e o enriquecimento sócio-cultural do educando. Além disso, facilita a relação produtiva entre escola, empresa e sociedade e esta relação pode ser observada nas tabelas e gráficos que passamos a apresentar.

**Tabela 1 – Ofertas de Estágios e Empregos em 2001**

Curso	Estágio	Emprego
Agrimensura	57	17
Edificações	146	41
Mecânica	99	79
Eletrotécnica	74	55
Estradas	32	5
Mineração	15	3
Saneamento	34	3
Telecomunicações	52	29
Eletrônica	102	34
Hotelaria e Turismo	6	3
Segurança do Trabalho	2	2
Química Industrial	7	1
Redes de Computadores	3	0
Eletromecânica	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>633</b>	<b>272</b>

Fonte: CoSIE-E



Destaca-se na tabela apresentada anteriormente que o número de estágios oferecidos pelas empresas é maior que o número de empregos efetivados. A análise desses resultados está colocada como atividade para os próximos exercícios.

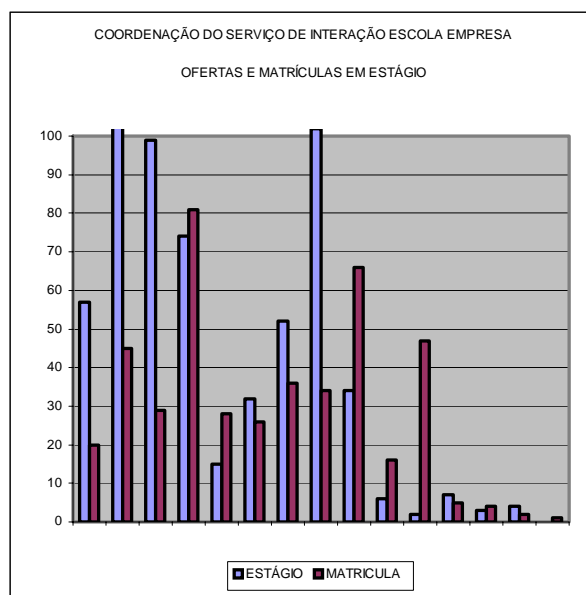


Vale esclarecer que o curso de Técnico em Segurança do Trabalho é resultado da parceria do CEFET-GO com o SENAI de Goiânia, Anápolis, Catalão e Itumbiara; e as ofertas de estágio são encaminhadas diretamente a estas unidades.

**Tabela 2 - Ofertas e Matrículas em Estágios Curriculares em 2001**

Curso	Nº de Ofertas de Estágio	Nº de Matrícula
Agrimensura	57	20
Edificações	146	45
Mecânica	99	29
Eletrotécnica	74	81
Mineração	15	28
Estradas	32	26
Telecomunicações	52	36
Eletrônica	102	34
Saneamento	34	66
Hot/Tur	6	16
Seg. do Trabalho	2	47
Química	7	5
Redes de Comp.	3	4
Eletromecânica	4	2
Gestão Ambiental	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>633</b>	<b>440</b>

Fonte: CoSIE-E



No processo de inscrição, tanto aluno quanto empresa, dentro das suas expectativas, definem os seus próprios critérios de seleção. Critérios estes que provocam a discrepância observada entre ofertas de estágio e matrículas efetivadas.

As tabelas 03, 04 e 05, apresentam dados levantados através da Ficha de Avaliação Final do Estagiário, instrumento que analisa o desempenho do aluno na empresa, elaborada pelo supervisor de estágio. As fichas analisadas referem-se ao número de estagiários que concluíram seu estágio, entregando os dois relatórios exigidos pela Organização Didática do CEFET-GO.

**Tabela 3 – Nível de Qualidade do Trabalho do Estagiário em 2001**

Curso	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Total de Fichas
Agrimensura	30%	70%			10
Edificações	48%	52%			21
Eletrotécnica	58%	39%	3%		36
Transportes	50%	50%			16
Eletrônica	71%	29%			21
Hotelaria	33%	67%			3
Mecânica	33%	67%			21
Mineração	50%	38%	13%		8
Saneamento	55%	45%			33
Telecomunicações	67%	33%			24
Seg.Trabalho	59%	41%			17
Turismo	100%				1

Fonte: CoSIE-E

**Tabela 4 - Nível de Conhecimentos Técnicos Avaliados pela Empresa em 2001**

Curso	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Total de Fichas
Agrimensura	30%	70%			10
Edificações	38%	57%	5%		21
Eletrotécnica	44%	56%			36
Transportes	44%	56%			16
Eletrônica	57%	43%			21
Hotelaria	33%	67%			3
Mecânica	24%	76%			21
Mineração	13%	88%			8
Saneamento	39%	58%	3%		33
Telecomunicações	29%	71%			24
Segurança do Trabalho	12%	88%			17
Turismo	100%	0%			2

Fonte: CoSIE-E

**Tabela 5 - Produtividade do Estagiário na Empresa em 2001**

Curso	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Total
Agrimensura	11%	89%			9
Edificações	43%	52%	5%		21
Eletrotécnica	47%	50%	3%		36
Transportes	31%	63%	6%		16
Eletrônica	71%	24%	5%		21
Hotelaria	33%	67%			3
Mecânica	24%	62%	14%		21

## Continuação da Tabela 5...

Curso	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Total
Mineração	38%	63%			8
Saneamento	48%	48%	3%		33
Telecomunicações	50%	50%			24
Seg. do Trabalho	41%	59%			17
Turismo	67%	33%			3

Fonte: CoSIE-E

Numa análise geral, percebe-se que os níveis de Qualidade do Trabalho, o Conhecimento Técnico e a Produtividade do Estagiário, oscilam entre bom e ótimo.

Além do acompanhamento de estágios, outra atividade diz respeito em coordenar as visitas técnica que aglomeram um grande volume de trabalho, traduzidos no número de visitas técnicas apresentadas na tabela a seguir.

**Tabela 06 – Visitas Técnicas em 2001**

Nº de Visitas Programadas	Nº de Visitas Realizadas
159	156

Fonte: CoSIE-E

As solicitações de visitas técnicas, atividades de complementação do conteúdo dado em sala de aula, foram atendidas na sua totalidade.

Tendo em vista que o ano letivo de 2001 encerrar-se-á em abril de 2002, é importante destacar que os dados acima são parciais e referem-se às atividades realizadas até dezembro de 2001.

Para 2002 estão previstas no planejamento da Coordenação as seguintes tarefas:

- Adequar software que atenda eficazmente as necessidades do setor;
- Definir espaço físico adequado para o desenvolvimento de sua rotina de trabalho para que se possa atender de forma eficiente e eficaz;
- Compor a equipe de pessoal de forma quantitativa e qualitativa e;
- Redefinir normas que regulamentam estágios e atividades extra-classe.

## COORDENAÇÃO DE CURSOS BÁSICOS

A Coordenação de Cursos Básicos, coordena o desenvolvimento de ações de qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens e adultos trabalhadores, independente da escolaridade prévia, visando sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho, conforme preceitua a LDB nº 9394/96 em seu Art.42, regulamentada pelo Decreto 2.208/97 Art.3º .

Para realização das ações anteriormente citadas foram buscadas parcerias, dentre as quais podemos citar o Convênio com a Secretaria da Cidadania e Trabalho; parceria com o SINE para a oferta de cursos diversos com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, iniciativa esta que atende ao dispositivo da Portaria 646/97 em seu artigo 7º: “A oferta de cursos de nível técnico e de qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens e adultos trabalhadores em geral será feita de acordo com as demandas identificadas junto aos setores produtivos, sindicatos de trabalhadores e sindicatos patronais, bem como junto a órgãos de desenvolvimento econômico e social dos governos estaduais e municipais, dentre outros.”

### ATIVIDADES PLANEJADAS

As metas definidas pela Coordenação de Cursos Básicos para o ano de 2001 são apresentadas a seguir:

- estabelecer parceria com a Secretaria de Cidadania e Trabalho e também com o SINE para a oferta de cursos na capital e cidades do interior de Goiás viabilizada com recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador;
- estabelecer Convênio com a Escola Paulistana de Desenvolvimento S/C Ltda. (Work Plus), para oferta do curso de administração pessoal a 400 alunos;
- realizar o 1º Encontro Regional de Química em parceria com o Conselho Regional de Química e Universidade Católica de Goiás;
- viabilizar a realização de vários cursos básicos e;
- acompanhar as atividades do Centro de Cultura e Idiomas-CCI.

### ATIVIDADES REALIZADAS

- além das atividades inerentes à Coordenação foram realizadas as seguintes atividades:

- estabelecimento de parceria com a Secretaria de Cidadania e Trabalho e também com o SINE na realização de diversos cursos com os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, conforme mencionamos a seguir;
- Convênio com a Escola Paulistana de Desenvolvimento S/C Ltda. (Work Plus), para a realização do Curso de Departamento Pessoal a 374 alunos inscritos;
- realização do 1º Encontro Regional de Química oferecendo aos 700 participantes, 22 mini-cursos, 16 palestras e 3 oficinas, conforme mencionamos a seguir;
- participação em eventos da área como: Cerimônia de lançamento do PEQ/2001/FAT (Plano Estadual de Qualificação Profissional), Seminário de Retroalimentação do Processo de Avaliação do PEQ/PLANFOR/GO-2001 e V Congresso Goiano de Educação Profissional;
- conhecimento e acompanhamento das atividades do CCI, que estão relatadas a seguir e;
- realização de vários Cursos Básicos, conforme mencionamos a seguir.

Os Cursos realizados com os recursos do Fundo do Amparo ao Trabalhador-FAT foram ministrados tanto na capital quanto em cidades do interior do Estado de Goiás, atendendo uma clientela composta de servidores públicos, desempregados, pessoas sob risco de desocupação, autônomos, empregados domésticos, empregados com baixa remuneração salarial e outros. Abaixo apresentamos o quadro demonstrativo dos cursos oferecidos:

**Quadro Demonstrativo dos Cursos realizados pelo CEFET-GO  
com os recursos do FAT em 2001**

Cursos	Carga Horária	Período	Matriculados	Concluintes	Aluno Hora
Atendimento Infantil em Creche	40	27/08 a 10/09/01	21	21	840
Atendimento Infantil em Creche	40	12/09 a 25/09/01	21	21	840
Atendimento Infantil em Creche	40	01/10 a 17/10/01	21	21	840
Atendimento Infantil em Creche	40	22/10 a 06/11/01	22	22	880
Atendimento Infantil em Creche	40	12/11 a 27/11/01	25	25	1000
Ceramista/Azulejista	40	31/10 a 14/11/01	14	13	560
Ceramista/Azulejista	40	20/11 a 03/12/01	23	20	920
Ceramista/Azulejista	40	03/12 a 15/12/01	19	19	760
Eletricista Residencial (Jataí)	40	24/09 a 17/10/01	23	17	920
Garçom/Garçonete	40	12/09 a 25/09/01	23	20	920
Garçom/Garçonete	40	08/10 a 20/10/01	18	14	720
Gerente de Pousada/Hotéis	40	01/10 a 15/10/01	18	17	720
Gerente de Pousada/Hotéis	40	17/10 a 31/10/01	17	17	680
Linguagem de Programação DELPHI	40	05/11 a 20/11/01	24	19	960
Linguagem de Programação DELPHI	40	26/11 a 07/12/01	20	18	800

## Continuação do Quadro Demonstrativo dos Cursos...

Cursos	Carga Horária	Período	Matriculados	Concluintes	Aluno Hora
Mecânico Industrial	40	08/10 a 22/10/01	15	10	600
Mecânico Industrial	40	29/10 a 12/11/01	16	14	640
Mecânico Industrial	40	19/11 a 30/11/01	21	19	840
Mestre de Obras	60	22/10 a 12/11/01	28	24	1680
Mestre de Obras	60	19/11 a 07/12/01	25	19	1500
Noções Básicas Direito Administrativo	40	29/10 a 12/11/01	16	14	640
Noções Básicas Direito Administrativo	40	19/10 a 12/11/01	18	18	720
Recepcionista de Hotel e Pousada	40	29/10 a 12/11/01	27	25	1080
Recepcionista de Hotel e Pousada	40	19/11 a 30/11/01	17	16	680
Redes de Computadores	40	26/11 a 07/12/01	16	13	640
Soldador Industrial	40	26/11 a 07/12/01	20	18	800
Soldador Industrial	40	03/12 a 14/12/01	21	20	840
<b>Total</b>	<b>1.120</b>		<b>549</b>	<b>494</b>	<b>23.020</b>

A realização do **I ENCONTRO REGIONAL DE QUÍMICA** contou com a parceria do Conselho Regional de Química, Universidade Católica e Universidade de Brasília, e conforme já citamos, ofereceu aos 700 participantes, 22 mini-cursos, 16 palestras e 3 oficinas.

Dos mini-cursos ministrados podemos destacar que a Coordenação, ao oferecer o Curso de Atendimento Infantil em Creche, enfocou também a questão ambiental no módulo de confecção de brinquedos e jogos pedagógicos obtendo bastante sucesso.

Além do trabalho destacado anteriormente, ultrapassando as atividades planejadas ministramos as oficinas apresentadas a seguir, destacando a nossa preocupação com o trabalho social e comunitário que pretendemos ampliar em 2002.

- Oficina de Brinquedos de Sucata, onde o Projeto Escola Verde em parceria ONG/Grupo Ambiental Biopreserv treinou 14 agentes multiplicadores (professores e voluntários).
- Oficina de Brinquedos de Sucata, que integrou à programação da Semana Cultural da Fundação Bradesco treinou 82 alunos que produziram vários brinquedos.
- Oficina de Arte com sucatas - Parceria que Traz Alegria junto à Escolinha Roda Viva, treinou 179 alunos do ensino fundamental e 18 profissionais da educação, produzindo brinquedos com sucata, os quais foram distribuídos a 521 crianças carentes de 7 creches de Goiânia.

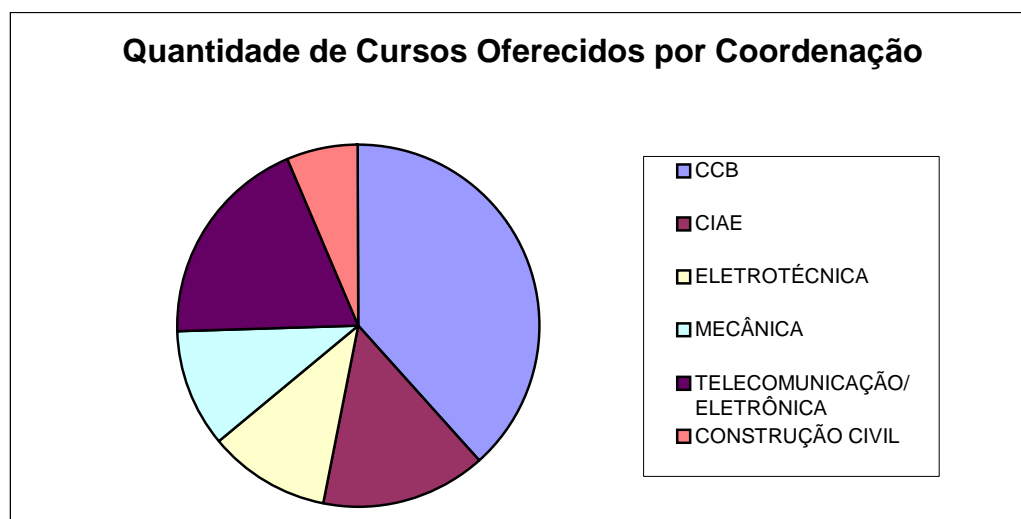
A seguir apresentamos o demonstrativo dos cursos básicos oferecidos no ano de 2001 pela Coordenação.

### Quadro Demonstrativo dos Cursos Básicos oferecidos em 2001

Cursos	Carga Horária	Período	Matriculados	Concluintes	Aluno Hora
Atualização em Manutenção de subestação, Grupo Gerador e No Break	28	28/05 a 05/06/01	21	2119	532
Atualização em Radioproteção e Radiodiagnóstico	40	10/05 a 18/05/01	5	5	200
Autocad 2D R14	40	20/02 a 27/03/01	6	6	240
Autocad 2D R14	40	10/04 a 17/05/01	11	11	440
Autocad 2D R14	40	05/06 a 28/06/01	12	11	440
Autocad 2D R14	40	14/08 a 13/09/01	10	9	360
Cabeamento de Redes(Min. da Saúde)	40	02/07 a 06/07/01	9	9	360
Cabeamento Estruturado	20	10/07 a 13/07/01	13	13	260
Cabeamento Estruturado	16	03/09 a 12/09/01	13	13	208
Eletrônica Básica	40	19/05 a 02/06/01	7	7	280
Eletrônica Básica	60	20/08 a 24/09/01	16	16	960
Excel Avançado	20	29/11 a 21/12/01	20	19	380
Excel Básico	28	12/11 a 29/11/01	20	18	504
Excel	40	05/06 a 04/07/01	14	14	560
Introdução à Informática	60	19/03 a 24/08	24	24	1440
Manutenção de Microcomputador	30	20/06 a 11/07/01	9	9	270
Outlook/Internet	16	12/12 a 19/12/01	20	19	304
Windows98 Avançado	20	03/12 a 11/12/01	20	19	380
Word Avançado	16	20/11 a 23/11/01	19	18	288
Redes de Computadores	40	08/01 a 25/02/01	13	13	520
<b>TOTAL</b>	<b>674</b>		<b>282</b>	<b>272</b>	<b>8926</b>

### Quadro Demonstrativo dos Cursos Básicos oferecidos por coordenação em 2001

Coordenações	Quantidade de cursos oferecidos	Total de carga horária oferecida
CCB	18	760
Informática Aplic.Educação	7	200
Eletrotécnica	5	200
Mecânica	5	200
Telecomunicação/Eletrônica	9	314
Construção Civil	3	120
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>1794</b>



## CENTRO DE CULTURA E IDIOMAS - CCI

O **Centro de Cultura & Idiomas** é um projeto de extensão do CEFET-GO, e tem como objetivo principal tornar acessível cursos de idiomas à toda comunidade. São oferecidas vagas no CCI, tanto aos servidores e alunos da Instituição quanto à comunidade externa para cursarem Espanhol (4 semestres), Francês (6 semestres), Inglês (8 semestres), Português (1 semestre) e Inglês Instrumental (2 semestres).

À comunidade interna são reservadas 40% das vagas e a partir do seu preenchimento, as demais são disponibilizadas à comunidade externa.

Este projeto reflete a realização de uma das importantes atribuições reservadas ao CEFET que, ao abrir as portas da Instituição, além de estar contribuindo diretamente para a melhor qualificação do seu quadro de servidores, está dando uma resposta positiva aos anseios da sociedade.

Todo o empenho empregado na realização das atividades tem resultado em um trabalho sério e de altíssima qualidade, o que tem sido atestado por aqueles que já nos deram a honra de terem sido nossos alunos. Como por exemplo, os 24 alunos dos 28 da turma de Mestrado em Engenharia de Produção (técnico-administrativos e professores do CEFET-GO), que tiveram 5 meses de aulas conosco e foram aprovados na prova de Proficiência aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2001.



Em 2001, além da turma de Mestrado em Engenharia de Produção supra-citada, no primeiro semestre, foram oferecidas 1.000 vagas, divididas em 50 turmas. Destas vagas, 940 foram preenchidas. Dentre os alunos matriculados, 784 concluíram o semestre conosco, como pode ser observado no quadro a seguir.

O índice de evasão abaixo do considerado normal (20%) para o aprendizado de línguas demonstra o bom desempenho do trabalho realizado, bem como a boa aceitação dos cursos oferecidos, especialmente dos cursos de Inglês e Espanhol, cujos índices foram muito satisfatórios (13% e 14% respectivamente).

#### Quadro Demonstrativo dos Cursos e Índice de Evasão em 2001

Cursos	Matriculados	Concluintes	Índice
Inglês ( I )	754	653	13,4%
Inglês Instrumental ( S )	80	57	28,8%
Espanhol ( E )	59	51	13,6%
Francês ( F )	20	10	50,0%
Português ( P )	27	13	51,9%
<b>Total Geral</b>	<b>940</b>	<b>784</b>	

O primeiro semestre foi encerrado com uma atividade cultural que teve como objetivo destacar o talento dos alunos que apresentaram em forma de dança, canto e dramatizações os conhecimentos relativos às culturas das línguas estudadas no CCI, proporcionando a participação de grande parte da comunidade interna e externa do CEFET. A apresentação conseguiu promover uma importante atividade de integração e divulgação do CEFET-GO.

No segundo semestre, foram criadas 58 turmas e oferecidas 1.160 vagas, das quais 1.038 foram preenchidas, sendo que dos 1.038 alunos matriculados, 786 concluíram o curso como pode ser observado no quadro demonstrativo a seguir.

**Quadro Demonstrativo de alunos Matriculados e Concluintes em 2001**

<b>Cursos</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Índice</b>
Inglês ( I )	807	635	23,3%
Inglês Instrumental ( S )	128	74	42,2%
Espanhol ( E )	75	58	22,7%
Francês ( F )	16	16	33,3%
Português ( P )	5	3	40,0%
<b>Total Geral</b>	<b>1.031</b>	<b>786</b>	

**INOVE – INCUBADORA DE EMPRESAS DO CEFET/GO**

No exercício de 2001 foram realizadas reuniões com a nova Diretoria do CEFET-GO para apresentação do Projeto da Incubadora de Empresas para este centro, que tem como uma das atribuições estimular a criação de empreendimentos inovadores com base nos conhecimentos gerados no CEFET, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Nesse projeto foi denominada Empresa de Base Tecnológica aquela que utiliza o conhecimento científico e/ou tecnológico para agregar valor à produção de bens e serviços inovadores. Serão potenciais clientes aquelas empresas e empreendedores que busquem incessantemente a realização de pesquisa e desenvolvimento próprios ou com apoio do CEFET, para inovar produtos e serviços.

No segundo semestre foi elaborado o projeto “Parceria e Desenvolvimento Tecnológico, Econômico e Social – O Desafio Necessário”, para concorrer ao edital 03/2001 SEBRAE Nacional para incubadoras tipo 2, para incubadoras em fase de implantação.

Este projeto proporcionará às empresas apoiadas os seguintes serviços que propiciarão às empresas incubadas a profissionalização de sua gestão, bem como o seu fortalecimento no mercado:

- Apoio Gerencial e Administrativo:
  - Assessoria para elaboração do plano de negócios das empresas;
  - Assessoria na área de Marketing

- Acesso a Informação Tecnológica;
  - Capacitação gerencial e tecnológica dos empreendedores, utilizando sempre que possível, o pacote de treinamentos oferecidos pelo SEBRAE/GO;
  - Captação e intermediação da negociação com investidores.
- Apoio para Divulgação e Comercialização
- Assessoria de comunicação (compartilhada com a do CEFET-GO);
  - Divulgação das empresas para órgãos da mídia local e nacional;
  - Divulgação nos informativos da incubadora e de instituições parceiras;
  - Promoção de eventos, como rodas de negócios, *happy hour*, café da manhã, feiras, com vistas à divulgação das empresas;
  - Orientação para participação em feiras e rodas de negócios.

#### Quadro Demonstrativo do Número de Empresas a serem Apoiadas

Modalidade	Nº de Empresas	Tempo Médio de Incubação
Pré-residentes	10	02 anos
Residentes	05	02 anos
Associadas	05	02 anos
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	

Em outubro a gerente da incubadora e o diretor de Relações Empresariais e Comunitárias, participaram do WORLD CONFERENCE ON BUSINESS INCUBATION – Fórum Internacional no Rio de Janeiro, onde foram discutidos o contexto do empreendedorismo na sociedade; empreendedores social e impacto; desenvolvimento das incubadoras no Brasil e no mundo; movimento: Empresa Júnior; feira de idéias empreendedoras; maratona de empreendedorismo; e Hotel de Projetos. Na oportunidade, a gerente da incubadora do CEFET-GO visitou as incubadoras da PUC-RJ e UFRJ.

Em dezembro foi realizada uma visita técnica de nossa equipe à Incubadora do Centro de Desenvolvimento de Tecnologia da Universidade de Brasília.

Atualmente a incubadora encontra-se em processo de implantação, sendo a sua inauguração prevista para o dia 28/02/02. O primeiro processo de seleção dos empreendimentos está previsto para o período de 01/03 a 02/05/2002, após o lançamento do edital, no dia 28/02/02.

Neste projeto está previsto também para o ano de 2002 a preparação da equipe técnica da incubadora e das empresas a serem incubadas, que será realizada em duas etapas:

### 1ª ETAPA - Preparação da Equipe Técnica da Incubadora

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
➤ Workshop: “Como Organizar o Processo de Seleção de Empreendimentos”	Capacitar os técnicos das Incubadoras para realizarem o Processo de Seleção de Empresas
➤ Curso: “Como Gerenciar uma Incubadora de Empresas”	Capacitar a equipe para o gerenciamento eficiente da Incubadora
➤ Estágio da equipe da Incubadora na Incubadora do CDT/UnB	Oferecer à equipe técnica vivência nas atividades de uma Incubadora
➤ Workshop sobre Elaboração de Projetos	Preparar a equipe da Incubadora para a elaboração de bons projetos
➤ Curso: “Como organizar um evento para promoção das Incubadoras e das empresas”	Preparar a equipe para a organização e realização de eventos promocionais da incubadora e empresas
➤ Estágios dos Técnicos dos SEBRAE/UF na Incubadora	Oferecer aos técnicos dos SEBRAEs UFs vivência de Incubadoras

### 2ª ETAPA - Preparação das empresas incubadas

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
➤ Curso: “Iniciação à Atividade Empresarial”	Capacitar os empresários para a elaboração do Plano de Negócios
➤ Curso: “Marketing para Pequenas Empresas”	Capacitar os empresas para a inserção dos seus produtos no mercado
➤ Curso: “Como elaborar seu Plano de Negócios”	Capacitar os empresários para a elaboração do Plano de Negócios
➤ Palestra: “Capital de Risco”	Conscientizar os empresários para a utilização do Capital de Risco para alavancagem dos negócios
➤ Curso: “Como Elaborar Projetos a Instituições de Fomento”	Capacitar os empresários para a apresentação de projetos para instituições de fomento

## **VI -PROGRAMA TEC NEP – EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E PROFISSIONALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.**

O Programa TEC NEP visa capacitar as Escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica para se constituírem em centros de referência para a implantação e expansão da oferta de educação profissional, acesso e permanência no trabalho das pessoas com necessidades educativas especiais.

Em agosto de 2001, a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias assumiu a implantação do Programa TEC NEP e após contato com a Associação dos Deficientes Físicos – ADFEGO em setembro de 2001, firmou-se então a parceria CEFET-GO / ADFEGO.

Como início dos trabalhos, a ADFEGO disponibilizou o cadastro dos seus associados e, a partir daí iniciou-se a coleta de informações para a formação do Banco de Dados, das Pessoas com Necessidades Especiais (PNE), trabalho que se desenvolveu até dezembro de 2001.

As ações planejadas para 2002 são apresentadas a seguir e tomam como referência o manual de orientação para a formação do Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educativas Especiais; Programa TEC NEP; Modelo de Cadastro - Banco de Recursos Humanos para pessoas com necessidades especiais, repassado pela Coordenação do Programa TEC NEP junto à SEMTEC-MEC.

### **AÇÕES PREVISTAS PARA 2002**

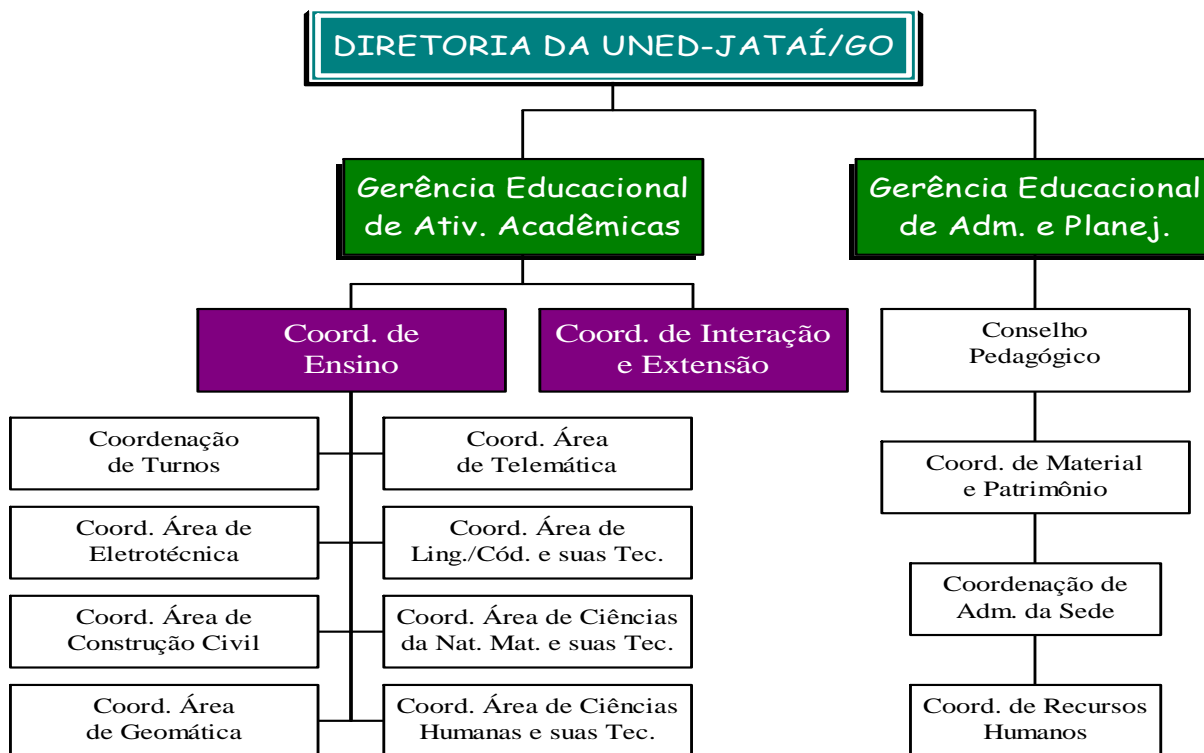
- contatar com o Grupo Gestor Central – SEMTEC e SEESP/MEC, para obter informações sobre o desenvolvimento do Programa TEC NEP;
- contatar com os gestores Regionais (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), com o objetivo de colher informações sobre o desenvolvimento do Programa TEC NEP;
- criar o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educativas Especiais – NAPNE, e a designação do coordenador pelo Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás;
- adequar os recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas, ambientais e de comunicação;

- reunir com a Coordenação de Projetos e Instalações, para estudos que promovam a acessibilidade (Lei n.º 10.098, de 19.12.2000) de pessoas com necessidades especiais;
- reunir com a Coordenação de Informática Aplicada à Educação, com o objetivo de analisar a possibilidade de disponibilizar cursos para pessoas com necessidades especiais – estudo do Programa “ Internet para Deficientes Visuais”;
- reservar na Biblioteca uma seção para publicações em Braille;
- contatar com Associações/Instituições que trabalhem com pessoas com necessidades especiais, para realizar parcerias, colher informações para o Banco de Dados e encaminhar o PNE para o mercado produtivo;
- enviar memorando do Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educativas Especiais, para Diretoria de Ensino, Gerências e Coordenações informando sobre o Programa TEC NEP e solicitar o encaminhamento do PNE, que estude no CEFET/GO, para entrevista, com objetivo de colher dados para inclusão no Banco de Recursos Humanos;
- pleitear junto a Coordenação do Serviço de Interação Escola-Empresa e Coordenação de Cursos Básicos a oferta de cursos de qualificação e requalificação, que favorecem a colocação do PNE no mercado produtivo;
- sensibilizar a direção das grandes empresas para o encaminhamento do PNE no mercado de trabalho;
- acompanhar e avaliar o PNE após a formação do vínculo empregatício;
- divulgar informações e eventos sobre o Programa TEC NEP e;
- realizar estudo com a Comissão de Seleção no sentido de disponibilizar “um percentual” para a pessoa com necessidades especiais – PNE, no processo seletivo do CEFET-GO, nos cursos Médio; Técnico e Tecnológico.



**DIRETORIA DA UNIDADE  
DESCENTRALIZADA  
DE ENSINO DE JATAÍ-GO**

## APRESENTAÇÃO



A Unidade Descentralizada de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica Goiás, em Jataí, com a estrutura organizacional apresentada anteriormente, foi criada dentro do projeto de expansão do Ensino Técnico, no então governo do Presidente José Sarney, em sua política educacional, para formação técnica de nossa juventude.

No projeto de implantação da UNED de Jataí, o parâmetro principal tomado como referência para a criação dos cursos de Agrimensura, Edificações e Eletrotécnica foi a pesquisa e o levantamento de demandas da região. Na referida pesquisa foram identificadas a opinião e o interesse da comunidade, através de consulta aos vários segmentos da sociedade local: Lideranças Políticas, Educacionais, Empresariais e Sociais, cujos resultados definiram a criação de cursos voltados para as Áreas de Construção Civil e Eletricidade.



Estes resultados forneceram dados referenciais da expansão, ora da indústrias de transformação, eletrificação rural, mecanização das indústrias no setor primário, construção civil e ainda a grande produção de grãos, atualmente verificados na região.

A UNED de Jataí começou a funcionar em 18 de abril de 1988, em uma modesta instalação cedida pelo município. No ano de 1988, a UNED efetuou, através de processo seletivo, a matrícula de 80 alunos, sendo preenchidas 40 vagas no curso de Agrimensura e 40 vagas no curso de Edificações.

Em 1989, considerando-se a impossibilidade de realização de investimentos que permitissem a execução de um trabalho para atender à toda a demanda da região, buscou-se junto à Secretaria Estadual de Educação a celebração de um convênio. Este convênio possibilitou a transferência da UNED para o prédio da Escola Estadual Polivalente “Dante Mosconi”. Com esta transferência a Unidade de Jataí, além de seus cursos profissionalizantes, assumiu a 2ª Fase do Ensino Fundamental.

A partir desta data foram realizadas pequenas reformas nas instalações físicas, necessárias ao funcionamento Ensino Técnico. A Unidade de Jataí, atualmente esta instalada em uma área construída de 4.343,12 m<sup>2</sup>, em terreno de 19.946 m<sup>2</sup>, com toda a área e benfeitorias nela edificadas pertencendo ao patrimônio do CEFET-GO, conforme Lei estadual 12.542 de 28 de dezembro de 1994.

No que diz respeito às experiências pedagógicas, a UNED conta com uma situação nova em relação aos demais Centros Federais de Educação Tecnológica: a conjugação do ensino fundamental com o ensino médio, o que torna o trabalho mais desafiador. Esta experiência cria uma identidade do aluno com a Instituição e tem contribuído com a redução da evasão ocorrida nas séries iniciais dos cursos técnicos.

Em 1999 com a transformação da então Escola Técnica em Centro Federal, a Unidade de Jataí, empreendeu esforços para criação de cursos superiores para o atendimento aos novos objetivos da educação profissional. Assim sendo, no início de 2000, iniciou-se o curso de Tecnologia em Informática e em 2001 o curso de Licenciatura em Ciências, num esforço para atender às expectativas da comunidade local por cursos tecnológicos e de formação de professores. Esta nova missão da UNED vem sendo valorizada pela comunidade local e regional, conforme se vê adiante, nos quadros demonstrativos dos processos seletivos.

Embora a UNED esteja hoje ministrando dois cursos superiores (Tecnologia em Informática e Licenciatura em Ciências), quatro cursos profissionalizantes (Agrimensura, Edificações e Eletrotécnica e Processamentos de Dados) e a 2ª fase do ensino fundamental, sua estrutura ainda permite oferecer mais contribuições à comunidade. Sendo assim, a UNED está desenvolvendo, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado e Universidade Federal de Goiás um projeto de apoio ao supletivo.

Apesar da escassez de recursos, a UNED busca atender às demandas vindas da comunidade, criando novos cursos em todos os níveis e aumentando a oferta de vagas dos cursos ministrados, sempre buscando parcerias para atingir seus objetivos.

### **ATIVIDADES PLANEJADAS**

A Diretoria da UNED-Jataí/CEFET-GO, ao assumir a administração desta Unidade de Ensino em 23 de março de 2001, definiu as seguintes metas a serem alcançadas no decurso do ano de 2001:

- consolidar a implantação da Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico;
- reduzir as taxa de repetência e evasão nos diversos níveis educacionais;
- consolidar a imagem do UNED-Jataí/CEFET-GO na região sudoeste do Estado de Goiás e de forma especial no município de Jataí;
- melhorar as condições de trabalho dos diversos setores desta Unidade de Ensino, através da readequação do espaço físico disponível;
- promover a capacitação dos recursos humanos lotados nesta unidade de ensino;
- executar a manutenção/atualização de equipamentos, máquinas, computadores e outros recursos didáticos, visando melhorar o rendimento das práticas pedagógicas e;
- aumentar a oferta de serviços prestados a comunidade.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

Considerando as metas do planejamento inicial, as seguintes ações foram realizadas no ano de 2001:

- implantação do Curso Superior de Licenciatura em Ciências (40 vagas), considerando para isso vários fatores, tais como a necessidade de formação de professores licenciados para

ministrar as disciplinas das áreas da Matemática e Ciências da Natureza, para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio;

- realização o Curso Técnico em Segurança do Trabalho na cidade de Rio Verde, atendendo 40 alunos em convênio de cooperação técnica e tecnológica com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI;
- disponibilização de plantões de dúvidas aos alunos das diversas áreas, oferecendo reforço às aulas, com o intuito de redução das taxas de repetência e evasão da UNED-Jataí/CEFET-GO e;
- reformulação e readequação dos planos de cursos, de acordo com as exigências legais definidas pelas Diretrizes Nacionais para o Ensino Técnico.

Nos quadros a seguir são apresentados dados quantitativos sobre a oferta de vagas, matrículas e desempenho dos alunos nos diversos níveis e modalidades de ensino no ano letivo de 2001.

#### Informações relativas aos processos seletivos desta Unidade de Ensino

Curso	Vagas	Candidatos	Candid./Vagas	
5ª Série	151	218	1,44	
6ª Série	05	54	10,80	
7ª Série	20	50	2,5	
8ª Série	06	50	8,33	
Ensino Médio	120	309	2,57	
Técnico	1º Semestre			
	Agrimensura	60	23	0,77
	Edificações	30	35	1,17
	Eletrotécnica	60	55	0,92
	Informática	30	100	3,33
	2º Semestre			
	Eletrotécnica	30	43	1,43
Edificações	30	15	0,5	
Superior - Vestibular 1º Semestre 2001				
<b>Tecnologia em Informática</b>	30	208	6,93	
<b>Licenciatura em Ciências</b>	40	112	2,80	
Vestibular 2º Semestre 2001				
<b>Tecnologia em Informática</b>	30	322	10,76	
<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>1594</b>	<b>3,88</b>	

	Taxa	1 <sup>a</sup> Ano	2.º Ano	3.º Ano	Total
Ensino Médio	Matrículas	125	120	80	325
	Promoções	91	83	49	223
	Evasões	02	02	01	5
	Repetências	21	10	-	31
	Transferências	11	25	30	66
<b>Total</b>		<b>250</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>650</b>

MODALIDADE DE ENSINO	ÁREA DE ENSINO	HABILITAÇÃO	MATRÍCULAS 1º SEMESTRE	MATRÍCULAS 2º SEMESTRE
TÉCNICO	Construção Civil	Edificações	39	49
	Geomática	Agrimensura	51	25
	Indústria	Eletrotécnica	70	79
	Informática	Processamento de Dados	46	35
	<b>Total</b>		<b>206</b>	<b>188</b>
TECNOLÓGICO	Informática	Informática	<b>91</b>	<b>123</b>
LICENCIATURA	Ciências da Natureza	Licenciatura em Ciências	<b>40</b>	<b>35</b>
<b>TOTAL UNED-JATAÍ</b>			<b>662</b>	<b>671</b>

Educação de Jovens e Adultos de nível Fundamental		Mód.1	Mód.2	Mód.3	Mód.4	Total
	Matrículas	26	25	45	34	130
	Promoções	17	19	32	29	97
	Evasões	09	06	11	05	31
	Transferências			01		1
	Repetências			01		1
<b>Total</b>		<b>52</b>	<b>50</b>	<b>90</b>	<b>68</b>	<b>260</b>

Ensino Fundamental, ministrado pela UNED-Jataí/CEFET-GO, através do Convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás.

Curso	Taxa	5ª Série	6ª Série	7.ª Série	8ª Série	Total
Ensino Fundamental	Matrículas	163	163	165	165	656
	Promoções	149	140	136	141	566
	Evasões	-	-	02	01	3
	Repetências	05	17	20	14	56
	Transferências	09	06	07	09	31
<b>Total</b>		<b>326</b>	<b>326</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>1312</b>

**Quanto a serviços de assistência social ao corpo discente foram realizadas as seguintes ações:**

- realização de atendimentos à toda a demanda de alunos, pais de alunos e servidores no que diz respeito ao acompanhamento e orientação;
- encaminhamento de alunos a serviços especializados;
- realização de palestras dentro do projeto de prevenção a drogas – AMOR EXIGENTE tanto para o público do CEFET/GO e alunos de outras instituições de ensino;
- realização de palestra sobre o tema – “Sexualidade: Dúvidas e Temores dos Adolescentes”, tendo como público alvo os alunos da 6a. a 8a. série;
- orientação aos professores do Ensino Fundamental a respeito de problemas de indisciplina e aprendizagem;
- orientação vocacional a alunos do Ensino médio e técnico;
- realização de atendimentos e encaminhamentos de rotina, no que diz respeito à vida acadêmica e condição sócio-econômica do alunado;
- atendimento odontológico aos alunos carentes com a realização de procedimentos diversos;
- atendimento médico e enfermagem, com a realização de consultas, emissão de resultados de exames, curativos e outros;
- encaminhamento das emergências e urgências para atendimento no Hospital Regional de Jataí e Pronto Socorro Municipal;
- realização de visitas às empresas em busca de parcerias e acompanhamento dos estagiários, ampliação de vagas para estágios, integrando assim escola/empresa;
- orientação e o acompanhamento ao Curso Técnico em Segurança do trabalho, em parceria com o SENAI, em Rio Verde;
- realização de cursos básicos, todos através de projetos elaborados pelas coordenações interessadas, com o objetivo de atender às necessidades da comunidade em geral;
- realização de realizar cursos de treinamento ao pessoal de chão de fábrica, prestando assim serviços à comunidade;
- realização de palestras abordando vários temas relacionados aos cursos da UNED. A seguir são apresentados dados quantitativos sobre as atividades de oferta de cursos e palestras oferecidas em 2001;

Curso	Carga Horária	Nº de Pessoas Atendidas
Pintura em Vidro	60	35
Decoração de interiores	16	16
Eletricista Residencial	40	17
Mestre de Obras	60	45
Autocad	45	10
Cartonagem e Colagem	40	15
Desenho	60	10
Pintura a Óleo sobre Tela	60	16
Saúde e Segurança no Trabalho	20	28
Informática Básica	36	160
<b>Total</b>	<b>437</b>	<b>352</b>

Palestras/Promotores	Carga Horária	Nº de Pessoas Atendidas
Palestra da BRASILIT	04	40
Palestra da SIKA	04	40
Palestra da FORTILIT	04	40
Palestra da ARIEL	04	40
Palestra do SEBRAE	04	40
Palestra do Corpo de Bombeiros	04	40
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>240</b>

- promoção de diversas atividades desportivas e artísticas para atender à comunidade interna e externa;
- realização da Olimpíada Brasileira de Matemática e da IV Olimpíada Brasileira de Astronomia, sediando o evento para todos os alunos das escolas inscritas na cidade de Jataí;

#### Quadro Demonstrativo de Matrículas de Estágio em 2001

Empresa /Instituição	N.º de Postos de Trabalho para Estagiários
CELG	10
COINBRA	04
TECNOESSE	02
CEFET - UNED/JATAÍ	07
PREFEITURA MUNICIPAL	05
FÓRUM MUNICIPAL	02
MECOL	02
COMBEC	10
<b>Total</b>	<b>42</b>

- realização de um seminário extraordinário para avaliação do curso e do estágio/estagiário, com a participação de 06 alunos de Geomática, 04 de Construção Civil e 06 do curso de Eletrotécnica;
- realização de 03 micro-estágios e várias aulas práticas na área de Geomática, em fazendas deste município ou municípios vizinhos;
- desenvolvimento do PROJETO DE INCUBADORA DE EMPRESAS, em parcerias com a Universidade Federal de Goiás, Centro de Ensino Superior de Jataí, Prefeitura Municipal de Jataí, Associação Comercial de Jataí (ACIJ), SEBRAE-GO. Este projeto tem como objetivos:
  - diminuir a taxa de falência das micro e pequenas empresas da região;
  - prestar assistência técnica através das entidades de ensino;
  - preparar os empresários para o gerenciamento dos seus negócios, através de cursos, palestras e etc.
  - inserir o segmento produtivo da economia, através das empresas, produtos e serviços, capazes de competir em qualidade e custos aos grandes centros;
  - oferecer às empresas a possibilidade de atingir os mercados em igualdade de condições para o CEFET-GO e seus parceiros, que através de corpo técnico-científico proporcionarão o acesso ao conhecimento, e fornecendo mecanismos de apoio;
- desenvolvimento de atividades relativas à prestação de serviços pela Instituição à comunidade externa, a saber:
  - escritório Modelo da área de Geomática, situado na sede do Fórum Municipal;
  - levantamentos gerais de propriedades rurais;
  - cadastramento urbano das cidades de Aporé e Jataí;
  - perícias técnicas judiciais e extrajudiciais;
  - escritório Modelo da área de Construção Civil, situado na sede da Instituição, desenvolvendo e executando projetos arquitetônicos, hidro-sanitários, elétricos e plotagem diversas;
  - cursos básicos diversos .

## RECURSOS HUMANOS

As realizações de atividades e ações para capacitação de recursos humanos podem ser observadas no quadro a seguir:

Curso	C. H	N.º De Participantes	Local
III Semana do Ensino Médio	40 h	02	Mineiros
II Encontro Espec. Informt. em Educação	40h	04	Lavras/SP
V Congresso de Redes Neurais	40 h	01	Rio de Janeiro
Cong. Internac. de Educ. Educador 2001	40 h	01	São Paulo
Curso de Radiologia Odontológica	22 h	01	Goiânia
Curso Delphi com Oracle	40 h	01	Goiânia
Participar da Semana do Assistente Social	40 h	02	Goiânia
Curso Avaliação de Propriedades Rurais	40 h	01	Cuiabá / MT
XIX Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal	40 h	01	Salvador/BA
3º Congresso de Leitura do Brasil	40h	02	Campinas/SP
5º Seminário do Amor Exigente		02	Goiânia
Especialização em Ecoturismo e Educ. Ambiental		01	Lavras/SP
Psicopedagogia para Professores	10	50	Jataí
<b>Total de servidores beneficiados</b>		<b>69</b>	

### Concessão de Licença Remunerada para Cursos de Pós-Graduação

Área	Nível	N.º Servidores
Área de Linguagem e Códigos e suas Tecnologias	Mestrado	01
Área de Geomática	Mestrado	02
Área de Construção Civil	Mestrado	02
Área de Eletrotécnica	Mestrado	01
	Doutorado	05
Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Mestrado	02
<b>Total</b>		<b>13</b>

A Unidade de Jataí/CEFET-GO para a realização de suas atividades mantém um quadro de 75 (setenta e cinco) servidores técnico-administrativos, 56 (cinquenta e seis) professores do quadro efetivo e 07 (sete) professores temporários.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste relatório são fruto de um trabalho intenso, que envolveu todo quadro de servidores. O resultado deste trabalho pode ser medido pela precisão e nível das informações contidas no relatório de cada Diretoria e respectivas Gerências e Coordenações e, na avaliação dos *indicadores básicos de desempenho e gestão* apresentados a seguir computando-se os dados das duas unidades, do CEFET-GO (Goiânia e Jataí).

O exercício da elaboração deste trabalho e a análise do que ele diagnostica, deve servir de instrumento de reflexão sobre qual é o verdadeiro papel de uma Instituição Pública de Ensino, quais as suas potencialidades e deficiências e por fim, quais devem ser as prioridades abordadas no cumprimento de seu trabalho social.

A análise mais aprofundada dos *indicadores de desempenho e gestão* exige um conhecimento histórico desses valores ao longo de outros exercícios, bem como a comparação com dados relativos à realidade de outras instituições similares. Considerando este primeiro trabalho de sistematização dos referidos indicadores, independentemente da impossibilidade da análise comparativa, pode-se fazer as seguintes considerações:

- Totalizando os números das duas Unidades (Goiânia e Jataí), o *índice de eficácia da educação tecnológica* com desempenho de 75%, apesar de baixo, ainda está acima da média obtida pelo sistema público de ensino no atendimento à educação básica. Este dado reforça a

necessidade da constituição do *Fórum sobre Currículo, Educação e Sociedade*, aprovado pela Diretoria do CEFET-GO, a ser implementado a partir de 2002.

#### Quadro de Indicadores Básicos de Produtividade e Qualidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás em 2001

	Descrição	Indicador
1.	Eficácia na Educação Tecnológica	75,49%
2.	Relação Alunos/Professores	12,64 alunos/professor
3.	Taxa de Docentes em Tempo Integral	93,81%
4.	Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,39
5.	Resposta à Demanda	16,99%

- O número de alunos, se comparado ao número de professores em exercício apresenta-se compatível com as tarefas hoje apresentadas para Instituição. Deve-se considerar que, além das aulas teóricas, são ministradas um grande número de aulas práticas e de informática, que exigem o desdobramento das turmas para a redução do número de alunos por turma. Outro importante trabalho, que exige o envolvimento do quadro de professores e que é tarefa da Instituição, são as várias outras atividades pedagógicas, somadas às atividades de pesquisa e de extensão.

Como exigência das considerações anteriores o CEFET-GO, apesar do achatamento salarial de seus servidores, tem desenvolvido um trabalho de convite e convencimento de seus professores, para que se habilitem à mudança de regime de 20 horas semanais para o regime de trabalho em tempo integral.

- O *índice de qualificação do corpo docente*, apesar de ainda baixo, reflete o trabalho inicialmente desenvolvido de definição da política de capacitação de recursos humanos para a Instituição. Neste prisma, apesar do quadro reduzido de professores, o CEFET-GO tem se empenhado na capacitação de seus servidores. Fato que pode ser melhor avaliado nas

informações e análises feitas pela Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e Planejamento.

- O indicador que faz referência à *resposta à demanda* deve ser observado com reservas, até porquê o número de candidatos é variável em função das diferentes realidades das regiões em que se localizam as duas unidades. Independentemente desta análise, o que merece destaque é que o percentual de 17% de *resposta à demanda* é muito baixo e mostra que, além da necessidade de otimização da estrutura do CEFET-GO é urgente e necessária a realização de investimentos que propiciem a ampliação da estrutura física, a disponibilização de um maior volume de recursos financeiros e principalmente a possibilidade de contratação de novos servidores técnico-administrativos e docentes para o quadros da Instituição.

**Quadro Resumo dos Indicadores de Desempenho  
Relacionados aos Gastos Realizados no CEFET-GO em 2001**

	Descrição	Indicador
1.	Gastos Correntes por Aluno por Ano	<b>R\$ 4.114,06</b>
2.	Gastos com Pessoal	<b>84,48%</b>
3.	Gastos de Pessoal com Inativos	<b>26,70%</b>
4.	Gastos de Pessoal com Ativos	<b>73,30%</b>
5.	Gastos com Outros Custeios	<b>6,72%</b>
6.	Gastos com Custeio Básico	<b>46,47%</b>
7.	Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	<b>2,61%</b>
8.	Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC):	<b>32,87%</b>
9.	Gastos com Outras Fontes	<b>0,45%</b>
10.	Gastos com Convênios	<b>1,30%</b>
11.	Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m <sup>2</sup> Construído	<b>R\$ 17,41 m<sup>2</sup>/ano</b>
12.	Gastos com Energia por m <sup>2</sup> Construído	<b>R\$ 3,62 m<sup>2</sup>/ano</b>
13.	Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício por Ano	<b>R\$ 265,16</b>

As considerações que abordam os indicadores de gastos realizados pela Instituição no ano de 2001, avaliam por si só qual foi o desempenho do CEFET-GO nesse exercício.

É importante ressaltar que a nova Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás e que assumiu a gestão em junho de 2001, não tem medido esforços para que se consiga implementar os projetos que busquem uma relação estreita entre a Instituição e a Sociedade.

*“É muito perigoso ter razão em assuntos sobre os quais as autoridades estabelecidas estão completamente equivocadas.”*

Voltaire – escritor e filósofo francês